



penacova  
MUNICÍPIO

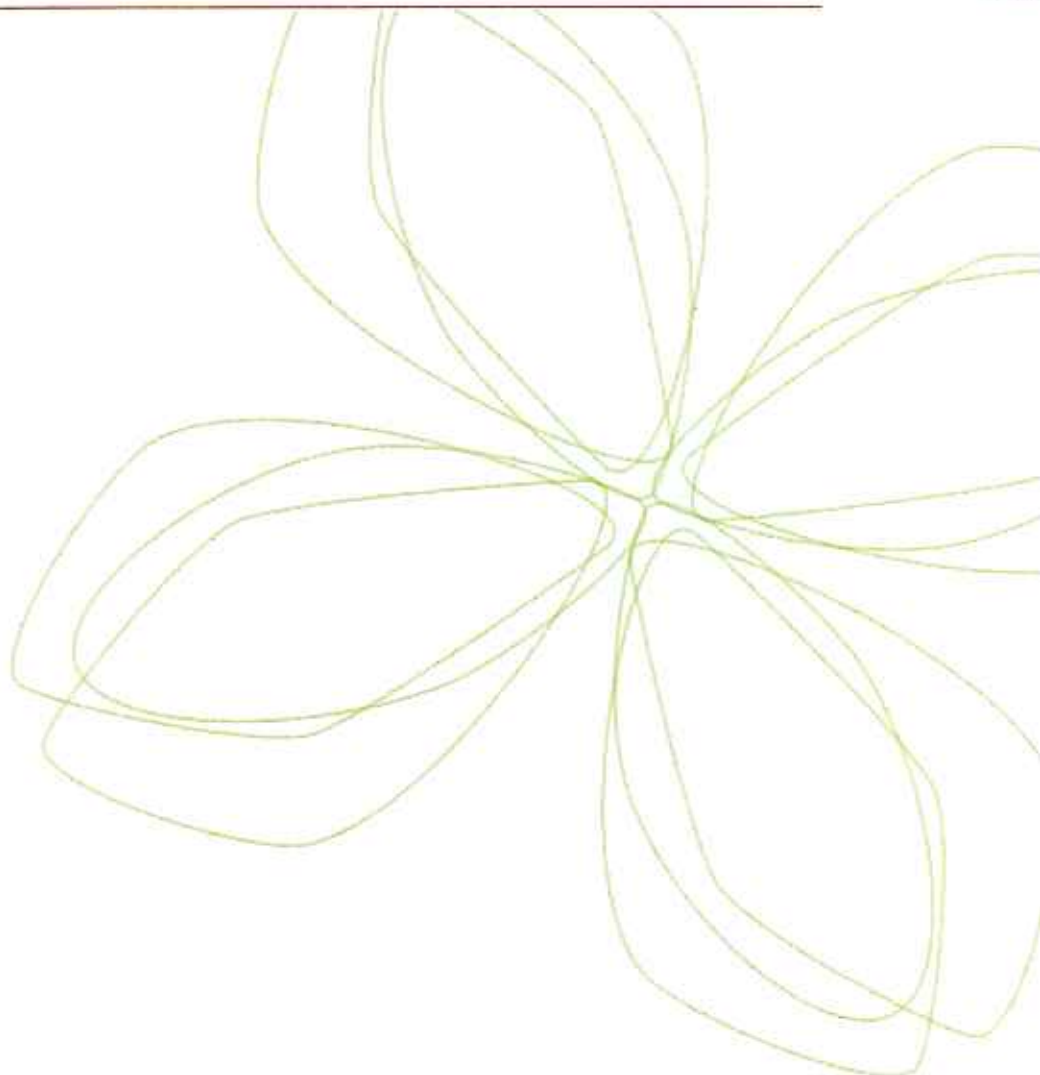
RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
E PRESTAÇÃO  
DE CONTAS  
2013

## Índice

1.	Nota Introdutória.....	4
2.	Enquadramento Interno .....	6
2.1.	Recursos Humanos.....	6
3.	Conjuntura .....	8
4.	Execução Física das Opções do Plano .....	9
5.	Síntese da Situação Económica da Autarquia.....	36
5.1.	Execução Orçamental .....	36
5.1.1.	Receita.....	36
5.1.2.	Despesa .....	38
5.1.3.	Despesas com Pessoal.....	40
6.	Análise da Situação Financeira .....	42
6.1.	Proveitos .....	42
6.2.	Custos.....	43
6.3.	Resultados.....	44
6.4.	O Balanço .....	44
6.4.1.	Estrutura do Ativo e Sua Evolução .....	44
6.4.2.	Estrutura e Evolução do Passivo.....	45
6.4.3.	Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios.....	46
	.....	46
6.4.4.	Rácios Financeiros.....	47
7.	Dívidas de e Terceiros e Endividamento Líquido .....	48
7.1.	Dívidas de Terceiros.....	48
7.2.	Dívidas a Terceiros .....	48
8.	Limites de Endividamento Municipal.....	49
9.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	51
10.	Anexo às Demonstrações Financeiras .....	51
11.	Anexos .....	58
11.1.	Balanço .....	58
11.2.	Demonstração Resultados.....	59
11.3.	Organograma da Câmara Municipal.....	60
11.4.	Relação Nominal dos Responsáveis.....	61
11.5.	Mapa do Ativo Bruto e das Amortizações.....	62
11.6.	Mapas das contas de Ordem .....	63
11.7.	Mapa da Demonstração do Custo da Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas .....	64
11.8.	Demonstração de Resultados Financeiros.....	65



11.9.	Demonstração de Resultados Extraordinários .....	66
11.10.	Mapa Controlo Orçamental da Despesa.....	67
11.11.	Mapa Controlo Orçamental da Receita .....	68
11.12.	Mapa da Execução Anula das Grandes Opções do Plano .....	69
11.13.	Mapa dos Fluxos de Caixa.....	70
11.14.	Mapa das Operações de Tesouraria .....	71
11.15.	Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos.....	72
11.16.	Transferências Correntes e Subsídios da Despesa.....	73
11.17.	Transferências Capital da Despesa .....	74
11.18.	Transferências Correntes da Receita .....	75
11.19.	Transferências Capital da Receita.....	76
11.20.	Mapa dos Empréstimos .....	77
11.21.	Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros.....	78
11.22.	Mapas dos Fundos de Maneio.....	79
11.23.	Resumo Diário de Tesouraria .....	80
11.24.	Síntese das Reconciliações Bancárias .....	81
11.25.	Mapa dos Funcionários que na Gerência Receberam Participação Emolumentar .....	82
11.26.	Relação do Funcionários em Situação de Acumulações de Funções .....	83
12.	Mapa das Participações da Entidade.....	84
13.	Consolidação de Contas .....	85
14.	Certificação Legal de Contas .....	86
15.	Declarações Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro .....	87



O presente relatório de gestão, referente ao exercício do ano económico de 2013, constitui, antes de mais, o cumprimento da imposição legal de levar ao conhecimento dos órgãos colegiais do Município um retrato fiel do desempenho da gestão municipal referente ao ano económico de 2013, conforme estabelecido no ponto 13 do Decreto-lei Nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro. Além disso, a Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas define no Quadro Anexo I, o Relatório de Gestão como documento n.º 28 quando se refere aos documentos de prestação de contas das Autarquias Locais, devendo o mesmo ser remetido ao Tribunal de Contas independentemente do volume de Receitas ou das Despesas ocorridas durante o ano.

Pretende-se que este Relatório constitua um complemento da informação disponibilizada nos documentos contabilísticos, por vezes demasiado sintética, de forma a dar à linguagem hermética dos números a roupagem necessária à sua plena compreensão.

Pretende-se, ainda, com este documento, deixar o testemunho de um vasto conjunto de informação capaz de habilitar todos os autarcas do concelho, funcionários e demais colaboradores a interiorizarem a complexa realidade da atividade desenvolvida pelo município.

## 1. Nota Introdutória

O período económico de 2013 foi o último do mandato autárquico 2009-2013. Por isso e mais importante do que analisar apenas o ano de 2013, talvez seja este o momento de analisarmos aquela que foi a evolução económica e financeira do município de Penacova neste período.

É nosso entendimento que nenhum político com sentido de responsabilidade pode negligenciar o equilíbrio económico-financeiro da sua organização, no caso concreto dos executivos municipais, das contas de todo e qualquer município.

Foi por isso, e sem prejuízo do programa político e de desenvolvimento a que nos propusemos em 2009, que tentámos manter as contas do Município de Penacova equilibradas.

Para tal talvez possamos visitar aqueles que foram os grandes números desde 2009 até 2013.

Existem duas rubricas para as quais os agentes políticos, nomeadamente a comunicação social e os cidadãos em geral, estão sempre atentos na gestão financeira dos municípios. São essas rubricas a dívida, traduzida obviamente nos valores do balanço das dívidas a terceiros, e a capacidade em pagar essa dívida, traduzida no nível de disponibilidades, atendendo que pela natureza das receitas municipais as dívidas de terceiros serão, em princípio, de valores reduzidos.

Assim, em 2009 os valores em dívida eram de 2.943.000,00, enquanto os valores de disponibilidades eram de 392.000,00€. Mas outros dois fatores dificultaram a gestão financeira naqueles primeiros anos de mandato. Por um lado a estrutura da dívida era completamente desajustada porquanto a dívida de curto prazo era de 2.293.000,00€ enquanto a dívida de M/L prazo era de somente 651.000,00€. Por outro lado existiam nessa mesma data 5.410.000,00€ de compromissos assumidos não pagos o que obrigou a que o valor da dívida subisse em 2010 para 3.764.000,00€ (sendo 3.330.000,00€ de curto prazo).

Apesar dessas condicionantes não deixamos de efetuar uma gestão financeira que permitiu a evolução que a seguir transcrevemos.

### ➤ Dívidas a Terceiros:

2009 – 2.943.000,00€

2010 – 3.764.000,00€

2011 – 2.640.000,00€

2012 – 1.337.000,00€

2013 – 667.000,00€

### ➤ Disponibilidades:

2009 – 392.000,00€

2010 – 628.000,00€

2011- 629.000,00€

2012 – 926.000,00€

2013 – 1.793.000,00€

Portanto julgamos os valores acima referidos como elucidativos da nossa preocupação com o equilíbrio financeiro do Município. Não deixamos no entanto de efetuar investimentos: de 2010 a 2013, diretamente pelo município ou através



de transferências para as nossas associações ou juntas de freguesia, no montante de investimento foi de 17.645.000,00€. E com os valores em caixa apresentados, adicionados aos valores de fundos comunitários já atribuídos e ainda não recebidos, bem como aos financiamentos já garantidos (financiamento do Centro Escolar de Lorvão) ou em vias de ser garantidos (financiamento Pavimentações Aveleira-Roxo), julgamos que é possível continuar uma política de promoção do investimento municipal. Porque também é importante esclarecer que dentro dos níveis adequados não temos receio em assumir que a dívida é um fator de alavanca do investimento do Município e assim poder ter um efeito multiplicador sobre a economia local. Até porque atendendo à pressão existente, nos dias de hoje, sobre a despesa corrente na gestão municipal, é necessário encontrar todos os meios financeiros possíveis de modo a manter o investimento, considerado estritamente como despesa de capital, em níveis aceitáveis.

Para concluir quero deixar aqui uma palavra de agradecimento para aqueles que de qualquer modo contribuíram para os resultados alcançados, principalmente aqueles que de 2009 até hoje por uma ou outra razão já deixaram de colaborar com o Município de Penacova.

O Presidente da Câmara



(Humberto José Baptista Oliveira, D.º)

## 2. Enquadramento Interno

### 2.1. Recursos Humanos

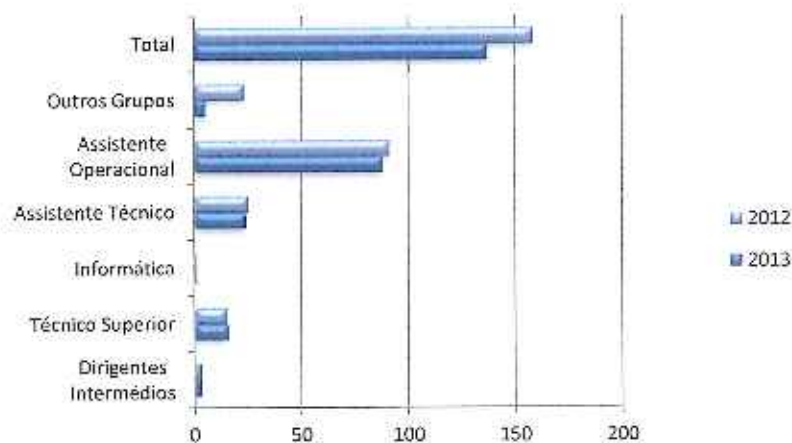
O Município tem vindo a seguir uma política de recursos humanos numa perspetiva de garantir a sua otimização e dotar a autarquia de equipas de trabalho motivadas, de forma a garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro.

O mapa de pessoal foi redimensionada de acordo as necessidades dos serviços e dos munícipes e cidadãos em geral. Procedeu-se à conclusão dos procedimentos concursais com vista à contratação, por tempo indeterminado abertos em 2012, de modo a satisfazer necessidades permanentes dos diversos serviços municipais.

Sendo o capital humano fulcral para o sucesso de qualquer organização, é de notar que a componente remuneratória, não deixa de ser o maior fator de motivação como contrapartida do serviço prestado. No ano de 2013 os encargos com esta rubrica ascenderam a 2.584.701,85€, correspondendo a 24,73% das despesas totais pagas pelo Município.

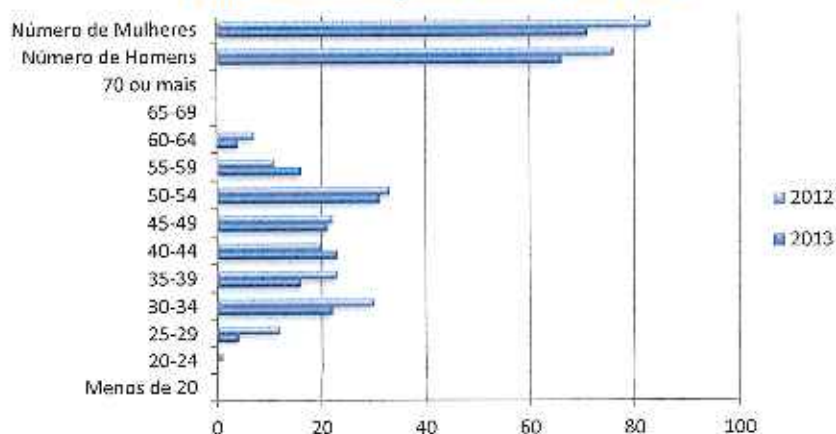
Em dezembro de 2012, o número de trabalhadores do Município era de 159, tendo diminuído para 137 no final de dezembro de 2013.

Gráfico 1 – Pessoal segundo Grupo Profissional



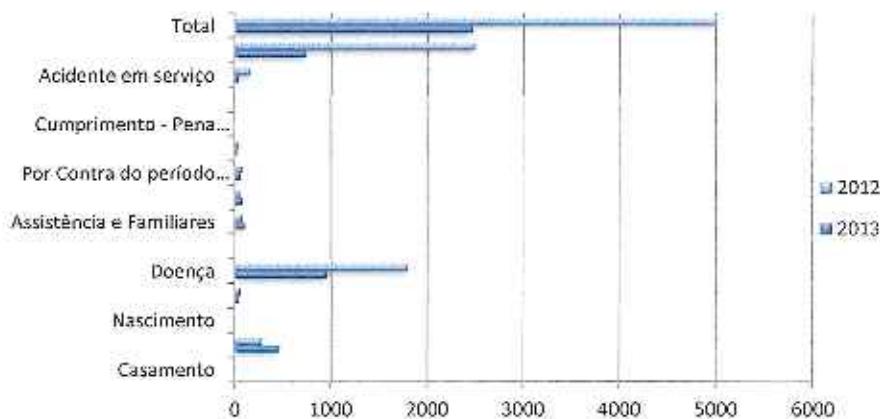
No que diz respeito às entradas e saídas ocorridas durante o ano de 2013 por “grupo profissional”, registou-se a seguinte variação: menos 1 assistente técnico, menos 4 assistentes operacionais, menos 18 de outros grupos, mais 1 técnico superior. Dos “outros grupos” fazem parte os técnicos de atividades de Enriquecimento Curricular e o chefe de gabinete e a secretária, ambos do Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente da Câmara e secretário dos vereadores.

Gráfico 2 – Pessoal Segundo o Escalão Etário e Sexo



No gráfico 2 verificamos que a estrutura etária dos colaboradores do Município se centra entre os 50-54 anos, tendência já ocorrida nos últimos anos.

Gráfico 3 – Absentismo



O absentismo é uma preocupação constante de qualquer organização, o município, viu ser reduzidos em 2534 dias o número de faltas dos seus trabalhadores.

As faltas por doença continuam a ter um peso elevado mesmo tendo reduzido em relação ao ano anterior.

No decorrer do ano de 2013 o Município continuou a apostar na formação dos seus colaboradores, tendo em conta as necessidades da autarquia e como principal objetivos a motivação dos recursos humanos município na prestação de um serviço de qualidade.

De forma a dar cumprimento aos pressupostos legais e de aumentar e diversificar as competências dos trabalhadores, estes participaram em **ações de formação de diferentes áreas**. No que respeita à sua duração, 70 ações tiveram menos de 30 horas, 1 ação de 30 a 59 horas, 1 ação de 60 a 119 e 5 ações com 120 horas ou mais, na sua totalidade externas. Os Técnicos superiores despenderam 872 horas em ações de formação, os assistentes técnicos 1099 horas, os assistentes operacionais 791 horas. Do núcleo de informática 35 horas e outros colaboradores 409 horas.

Algumas das ações frequentadas em 2013 foram: SIOU; 6ª Bienal de jurisprudência; DE 2013; Igualdade de Género; Turismo para todos; SGA – Sistema de Gestão de águas – Mod. Faturação; LCPA; For. Inic. da nova plataforma da Vortal; ELSCP; SPO; Águas em Portugal o papel dos municípios; Gestão e avaliação de projetos; A prestação de contas municipais; Contratação pública e sistemas de aquisição de bens e serviços; Alargamento da escolaridade obrigatória; questões e desafios; Modernização administrativa; Novos desafios da gestão escolar municipal; Animação de Bibliotecas; Licenciamento zero; As metodologias participativas na intervenção social; Monitorização de indicadores; Etiologia e bem-estar animal; Web 2.0 ferramentas de Web; Classificação e Qualificação do Solo; Nova lei das Finanças Locais; Novo regime jurídico das Autarquias Locais e Estatuto das Entidades Intermunicipais; Desing for all e acessibilidades, e melhoria de eficiência e redução de custos.

*O orçamento Estado para 2013, aprovado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, determina, no seu artigo 59.º, a redução, no mínimo, em 50% do número de contratados a termo resolutivo existentes em 31 de dezembro 31 de dezembro de 2012.*

Esta redução, que correspondia à não renovação e conseqüente caducidade dos contratos a termo certo de seis trabalhadores que prestam serviços de limpeza, nos serviços municipais de Penacova, ocorre, em simultâneo, com a redução de 2% do total de trabalhadores.



Assim, até ao final de 2013, o Município de Penacova estaria obrigado a fazer cessar, sem possibilidade de substituição, nove contratos de trabalho em funções públicas, seis necessariamente na modalidade de contrato a termo resolutivo e os outros três quer nessa modalidade, quer na de contrato por tempo indeterminado.

No entanto, da conjugação dos n.ºs 3 e 9 da norma legal supracitada resulta que a câmara municipal de Penacova pode proceder à renovação dos contratos em causa, verificados que sejam cumulativamente, os requisitos aí previstos. Em deliberação da Assembleia Municipal de 28 de dezembro de 2013, foi aprovado por maioria, dar parecer favorável quanto à renovação dos contratos de trabalho em funções públicas na modalidade de contrato a termo resolutivo.

Assim, o número de contratados a termo resolutivo em 31 de dezembro de 2013, mantém-se igual ao número em 31 de dezembro de 2012, 12 trabalhadores.

### 3. Conjuntura

A economia mundial à semelhança de 2012, também em 2013 apresentou níveis de crescimento moderados 3%. Os Estados Unidos da América registaram um crescimento de 1,9% contrariamente ao ano anterior 2,8%. O crescimento das economias emergentes (China, Índia, Brasil, Rússia, México, Indonésia, Malásia, Filipinas, países africanos, etc) permanece acima dos países desenvolvidos, mas abaixo dos níveis elevados dos últimos anos.

Em 2014 e 2015 é exetável uma recuperação económica, sustentada pela economia dos países desenvolvidos, no entanto, as políticas monetárias manter-se-ão conservadas face aos riscos e fragilidades ainda em vigor.

Ao nível da atividade económica da União Europeia em 2013 registou-se uma recessão relevante com uma contração do PIB na ordem dos 0,4%. Espera-se que o ano 2014 seja o ponto de inversão, no entanto atenuada nas economias mais vulneráveis e sob stress severo, em resultado de situações de dívida muito elevada (pública e privada) e políticas fiscais recessivas que mantém os níveis da procura doméstica baixos. Ao contrário esperam-se crescimentos nas exportações que contribuem para alguma melhoria nas economias dos países da União Europeia.

A inflação que se espera em 2013 para a zona euro deverá ficar abaixo de 1%. Embora dentro das expetativas, os níveis de inflação refletem níveis de preços em baixa, mesmo que pressionados pela evolução positiva dos preços dos produtos energéticos.

A taxa de desemprego mantém níveis elevados, apesar de consistentes com o ano anterior, 11,9%. As taxas de desemprego mais altas são a Grécia (27,8%) e Espanha (25,8%), as mais baixas são a Áustria (4,9%), Alemanha (5,1%) e Luxemburgo (6,2%).

Como forma de travar a queda de inflação e impulsionar a recuperação económica na zona euro, em novembro de 2013 o Banco Central Europeu decidiu baixar a taxa de referência de intervenção para 0,25%.

Em Portugal a economia tem a sua evolução condicionada ao processo de correção dos desequilíbrios macroeconómicos, o que tem implicado a tomada de decisões com impacto recessivo e obviamente com consequências negativas no mercado de trabalho. Ao nível do setor público, a correção dos desequilíbrios existe a necessidade de manter o processo de consolidação orçamental e no setor privado é consistente com uma redução do endividamento.

Em 2013, manteve-se o cumprimento do programa de ajustamento decorrente do PAEF da Comissão Europeia, Banco Central Europeu e do FMI. A queda do PIB deverá ficar nos 1,5%, traduzindo uma melhoria face à queda de 3% em 2012. O défice orçamental de 2013 terá ficado abaixo dos 5,5% do PIB acordados com a TROIKA.

A economia portuguesa terá crescido 1,3% durante o último trimestre de 2013, comparativamente a igual período do ano anterior, suportado pela recuperação da procura interna, incluindo o investimento, além de refletir um processo de consolidação orçamental em 2013 inferior ao previsto no início do ano.

A taxa de desemprego terá ficado com um valor de 15,3% no último trimestre do ano.

A situação económica em Portugal nos próximos tempos continuará a estar muito dependente das restrições orçamentais e de financiamento.

Em 2014, Portugal depara-se com a incerteza associada à conclusão dos primeiros 3 anos do programa de ajustamento no final do primeiro semestre com consequências a nível da viabilidade do financiamento autónomo do Estado bem como nível do custo desse financiamento. Persiste, ainda, a incerteza sobre a dimensão efetiva do ajustamento orçamental em 2014 e a do seu impacto no crescimento de curto prazo.

Neste contexto, a atividade do Município de Penacova em 2013, foi novamente condicionada aos efeitos da conjuntura nacional e internacional, que de alguma forma a condicionaram com o aumento de preços e encargos. Apesar disso, os resultados do exercício não podem deixar de ser considerados positivos.

#### 4. Execução Física das Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano de 2013 foram elaboradas numa perspetiva de realismo, ponderação e responsabilidade, considerando a atual conjuntura económica que o País atravessa, as restrições impostas à gestão municipal, tal como o papel vital que a Autarquia deve desempenhar na melhoria das condições de vida da população.

Estes instrumentos foram elaborados com seriedade, e rigor técnico como meio disciplinador da atividade municipal, sem no entanto, terem um certo grau de flexibilidade necessária à sua adaptação à realidade em constante mutação. Tem a finalidade de dar prioridade ao que são de facto as necessidades de desenvolvimento e anseios das populações, tendo em conta a melhoria da sua qualidade de vida.

Não se esgotando a análise económica do desempenho do Município no grau de execução das diversas obras, é inquestionável que esta se afigura indispensável a uma análise setorial da despesa municipal, como forma de aferir qual a função ou funções abrangidas pela atividade municipal.

No quadro seguinte apresentamos um resumo dos montantes previstos e executados por funções, com as respetivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita neste documento previsional.

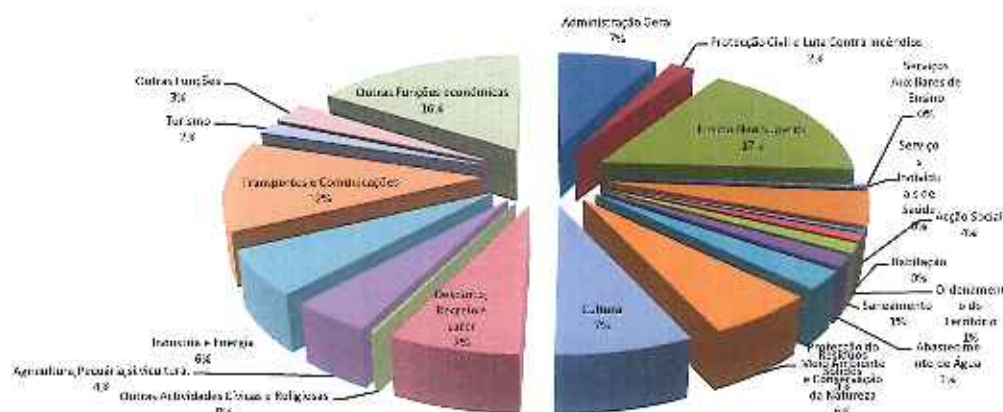
Quadro 01 – Execução das GOP'S

Funções	Montante Previsto	Montante Executado	% Montante Executado /Montante Previsto	% Montante Executado / Total Executado
Funções Gerais	656.121,97	453.853,40	69,17%	9,31%
Funções Sociais	5.220.636,45	2.354.964,24	45,11%	48,29%
Funções Económicas	2.495.239,66	1.295.886,80	51,93%	26,57%
Outras Funções	883.000,00	772.449,83	87,48%	15,83%
<b>Total 2013</b>	<b>9.254.998,08</b>	<b>4.877.154,27</b>	<b>52,70%</b>	<b>100,00%</b>

Da análise do quadro anterior verificamos que foram as Outras Funções que registaram a maior taxa de execução com cerca de 87,48%, no entanto o peso destas no total executado é de apenas 15,83%. As Funções Sociais, tem uma taxa de execução de 45,11%, e um peso de 48,29% do total executado. As Funções Económicas, tem uma taxa de execução de 51,93% e um peso de 26,57% no total executado. Por último as Funções Gerais têm uma taxa de execução de 69,17%, e um peso de 9,31% no total executado.



Gráfico 04 – Peso de Cada Programa das GOP'S



### ➤ Administração Geral

A Administração Geral apresenta uma taxa de execução de 67% relativamente ao montante previsto para o ano 2013.

A modernização administrativa é um processo nunca descuidado pelo Município de Penacova, tendo em vista não só a melhoria das condições de trabalho dos seus colaboradores, mas também a resposta cada vez mais celebre às necessidades dos cidadãos.

Os Serviços Administrativos (AG) emitiram 1470 Guias de Recebimento; os Serviços Administrativos (ASUO) 581 Guias de Recebimento, os Serviços de Educação 6096 Guias, Serviços de Cultura Biblioteca e Museus 39, SGFP emitiram 491, Água 75.012 e o Desporto 168. Os Serviços de Gestão Financeira emitiram 4802 Ordens Pagamento Orçamentais e 287 de Operações de Tesouraria (OT). Os Serviços de Aprovisionamento emitiram 3175 requisições externas e procederam abertura na Plataforma da Contratação Pública 51 Concursos por Ajuste Direto e 1 Concursos Público. O Serviços de Obras Públicas abriram 24 procedimentos por ajuste direto e 2 concursos públicos.

No decurso do ano 2013, foi elaborada e aprovada uma candidatura ao **SAMA – Sistema Apoio Modernização Administrativa**, com este projeto pretende-se operacionalizar o My Penacova (Intranet e Atendimento Balcão Único), pela desmaterialização e reengenharia de processo e procedimentos, promovendo assim a modernização e aumento da eficácia dos serviços atualmente existentes no município, de uma forma estruturada e orientada para a redução dos denominados “custos públicos de contexto”, na continuidade das medidas de simplificação administrativa que esta instituição tem vindo a levar a efeito. O total do investimento elegível é **171.767,72€** com uma taxa de comparticipação de **85% do FEDER**, onde se incluem investimentos em Hardware, Software e serviços de consultoria de Gestão do Projeto.

Elaboramos uma candidatura ao **POPH à Tipologia – 3.4 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública**, tendo em vista a aplicação da Diretiva de Serviços Nº 2006/123/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 dezembro, que tem como objetivo: a) facilitar a liberdade de estabelecimento e a liberdade de prestação serviços na EU; b) reforçar os direitos dos destinatários dos serviços enquanto utilizador dos mesmos; c) Promover a qualidade dos serviços; d) instaurar uma cooperação administrativa efetiva entre os Estados-Membros, no mercado interno da União Europeia e do Espaço Económico Europeu. O objetivo deste processo será de o município proceder a uma análise cuidada dos seus procedimentos e regulamentos internos, de forma a adequá-los às imposições da DS, em geral, e aos diplomas setoriais que estão a ser publicados em particular. Verifica-se assim, que aliado à revisão legislativa e à desmaterialização surge um terceiro aspeto: o da reengenharia de processos na entidade. O investimento elegível desta candidatura é de **37.760,88€** com uma comparticipação do FSE de **29.861,30€**.



Ao nível do Software houve necessidade de adquirir o programa **SGF – Sistema de Gestão de Faturação**, pelo montante de **2.865,00€**, atento às novas necessidades de emissão de faturas certificadas e comunicação das mesmas à AT, através do envio dos ficheiros SAFT.

Continuamos com a **Plataforma da Contratação Pública Vortal**, assim como se deu continuidade ao contrato licenciamento **Software da Microsoft**; Adquirimos **Software para o servidor de e-mail**, pelo valor de **1.315,90€**; Foram pagos **8.825,00€** de taxas de **manutenção das aplicações informáticas das AIRC**; Procedemos aquisição **Software para o Web site e Alojamento Incorp. Sol. Web Mark** no valor de **4.920,00€**.

Realizaram-se alguns reparações de computadores e adquiriram-se alguns novos de forma a proporcionar condições de trabalho, nomeadamente aos estagiários acolhidos pelo município em 2013.

Adquirimos um **fotocopiador novo para os serviços de administração geral** pelo valor de **1.476,00€**. Deu-se continuidade ao contrato assistência técnica, cópia, impressão e manutenção de equipamentos multifuncionais do município, tendo pago **9.325,80€**.

Abrimos procedimento para aquisição de serviços de **“impressão, dobragem e envelopagem faturas da água”**, tendo pago **4.691,55**. Ainda na área faturação da água deu-se continuidade ao contrato existente com a CCAM, para **cobrança de faturas de água através do sistema de débitos diretos**. Dado o término do contrato existente, abrimos procedimento para o período de 3 anos, tendo sido adjudicado pelo valor de **23.897,40€** acrescido de iva, tendo conta o nº de consumidores atualmente a fazerem o pagamento através débito direto.

Lançamos procedimento e **adquirimos UPS para os servidores do município** pelo montante de **6.523,92€**.

Procedemos aquisição de alguns armários de arquivo destinados aos serviços e adquirimos mobiliário de forma a equipar a sala de reuniões do 1º andar do edifício da CMP. Foram também adquiridos novos aparelhos de ar condicionado, para os seguintes locais: BUA, salão nobre, gabinete da secretária do senhor Presidente da Câmara.

**Abrimos procedimento para a prestação de serviços de vigilância, monitorização sistema alarme, segurança, correio interno e atendimento telefónico para os serviços municipais**, adjudicado pelo montante de **9.471,00€**.

Adjudicou-se o serviço de consultoria, para **prestação de serviços de apoio técnico à implementação dos Novos Regimes de Recursos Humanos**, pelo montante de **8.856,00€**.

Adjudicou-se o concurso público para as obras de requalificação e ampliação do **Bloco Nascente da Antiga Escola Máxima**, destinado às novas instalações do **Tribunal Judicial de Penacova**, cujo investimento em 2013, ascendeu os **268.854,05€**.

Abrimos procedimento e adjudicamos o fornecimento **mobiliário para Tribunal de Penacova** pelo montante de **19.659,84€**.

Deu-se continuidade ao apoio às juntas de freguesia mediante o pedido de protocolo para a realização de obras e aquisição de equipamentos para as suas sedes.

#### ➤ **Proteção Civil e Luta Contra Incêndios**

Com uma taxa de execução de cerca de 78,13%, o objetivo nesta área de atuação continua a ser a criação de condições de forma a garantir a segurança das populações.

A autarquia, tal como vem sendo prática, apoiou a **Associação de Bombeiros Voluntários de Penacova** no montante de **33.452,47€**, para apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP) e outras atividades, mas também para apoio na aquisição de construção sala multiusos, equipamento informático para a DECIF2013, viaturas e outro equipamento no montante de **55.290,05€**.

Nos meses de Verão o Município reforça atenção nas questões relacionadas com a segurança e proteção de pessoas e bens. As ações de vigilância, defesa e combate implementados no âmbito do Dispositivo Municipal Vigilância Florestal, foram indispensáveis na missão de segurança de pessoas e bens.



O **Gabinete Técnico Florestal**, promove a articulação e coordenação de meios de todas as entidades que atuam no território, quer públicas, quer privadas. As principais ações desenvolvidas em 2013 foram:

- Vistoria a 95 prédios rústicos para ações de destruição de revestimento vegetal / mobilização de solo, para posterior plantação com eucaliptos. Estes dados dizem respeito a pedidos que deram entrada no Balcão Único até ao dia 17 de Outubro de 2013, já que a partir desta data, esta competência passou a ser do ICNF.

Dos 95 prédios rústicos vistoriados, 63 inseriam-se em área de Reserva Ecológica Nacional (REN). Foi dado apoio técnico aos municípios que o solicitaram para instrução da comunicação prévia a efetuar junto da CCDRC.

- o Decreto-lei n.º 124/2006, de 28 de Junho na sua redação atual - estabelece as medidas e ações estruturais e operacionais relativas à prevenção e proteção das florestas contra incêndios. O artigo 15º deste Decreto-Lei, define as ações a desenvolver na rede secundária de faixas de gestão de combustíveis para defesa/proteção de pessoas e bens. É nesse âmbito, que o Município de Penacova, através do GTF, procede às notificações dos proprietários que se encontrem em incumprimento. Durante o ano de 2013 foram efetuadas 45 notificações.

- A Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, é uma estrutura de articulação, planeamento e Ação que tem como missão a coordenação de programas de defesa da floresta. No âmbito das suas competências, o GTF deu apoio técnico à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente, na elaboração do POM 2013; Preparação e acompanhamento das reuniões da CMDFCI; Elaboração do PMDFCI para o quinquénio 2014-2018; Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos ao nível da rede viária, bem como levantamento com GPS; Acompanhamento da atividade desenvolvida pela Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF 01 – Penacova), nomeadamente nas ações de vigilância e apoio ao combate a incêndios florestais e, em trabalhos de silvicultura preventiva; Levantamento com GPS das áreas ardidas durante o período crítico; Apoio no teatro de operações ao Comandante Operacional Municipal, através da elaboração de cartografia digital.

- Plano Operacional Municipal - com a elaboração deste plano, pretende-se aumentar a informação de apoio ao planeamento das ações de prevenção e combate a incêndios florestais e também, estabelecer procedimentos operacionais para articulação dos sistemas de coordenação dos dispositivos de vigilância, deteção e extinção de incêndios. Assim como demonstrar a organização e articulação entre as diversas entidades ligadas à proteção e preservação da floresta.

Com o objetivo de abranger as áreas florestais que apresentam maior risco em termos de composição e ordenamento florestal, assim como os locais mais distantes em relação aos meios de primeira intervenção e combate, dividiu-se o concelho em 4 sectores. Estes sectores definidos como sectores DFCL, foram criados atendendo à área de intervenção de cada uma das entidades envolvidas nas ações de vigilância, exceto os Bombeiros Voluntários de Penacova, e a Guarda Nacional Republicana, cuja área de atuação engloba todo o concelho. A GNR é a entidade nacional responsável pela vigilância.

As equipas de vigilância possuem nas suas áreas de intervenção, locais estratégicos de estacionamento (LEE) que foram selecionados devido à sua grande visibilidade e possibilidade de efetuarem mais rapidamente uma 1ª intervenção. Esses locais servem para complementar a falta de visibilidade dos postos de vigia da rede primária e também como meio de dissuasão de atividades ilícitas.

Fazendo um balanço da época de incêndios florestais no Concelho de Penacova, registaram-se 138 ocorrências das quais 1 foi responsável por cerca de 180 ha de área ardida, na freguesia de Penacova.

### ➤ Ensino Não Superior

As autarquias locais têm vindo a assumir um papel de crescente importância no domínio da administração educativa e na vida das comunidades educativas. A taxa de execução deste programa é de 46,81% relativamente ao previsto e representa 17% do total das GOP's.

**Educação Pré-Escolar, Componente de Apoio à Família**, o município de Penacova assumiu a organização da componente de apoio à família na educação pré-escolar no que respeita aos serviços de refeição e complemento de horário. A componente de apoio à família, na sua dupla vertente, surgiu da necessidade de alargamento do horário a partir das 15h00 e do fornecimento de refeições, a fim de dar resposta às famílias trabalhadoras e sem suporte familiar. Pretende-se que nesta componente seja proporcionado às crianças que dela usufruem um tempo de qualidade privilegiando espaços de brincar livres. A componente letiva é gratuita, sendo apenas a componente de apoio à família participada pelas famílias e pelo Ministério da educação. Conforme o Decreto-Lei nº147/97, de 11 de Junho, as



componentes não educativas da educação pré-escolar são comparticipadas pelas famílias de acordo com as respetivas condições socioeconómicas.

No que diz respeito ao fornecimento de refeições durante o ano de 2013, o valor pago pelo município nesta rubrica totalizou **173.759,11€**.

Relativamente ao Programa Expansão Rede de Pré- Escolar/1º Ciclo e Componente de Apoio à família, o Município despendeu **96.561,84€**, só no respeitante aos protocolos celebrados com instituições de solidariedade social do concelho.

Foram realizados alguns protocolos com as juntas de freguesia no âmbito da educação, tendo sido transferidos no ano 2013, **4.218,78€** para apoio ao desenvolvimento do complemento de horário e acompanhamento das refeições.

Relativamente aos **transportes escolares** circuitos concelhios e outros foram pagos **401.293,50€**. O Município recebeu da **Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL 112.703,00€**, para comparticipação transportes escolares.

No que concerne ao Apoio ao Funcionamento dos Estabelecimentos de educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Concelho, foram transferidos **12.120,00€**, para o Agrupamento de Escolas de Penacova.

**Atividades de Enriquecimento Curricular**, O Município de Penacova foi a entidade promotora no ano letivo 2012/2013 e executora deste programa e estabeleceu com o Agrupamento de Escola deste concelho um acordo de colaboração para cada ano letivo, o qual tem que ser aprovado pela DREC e pela CAP (Comissão de Acompanhamento do Programa). Com a totalidade dos alunos do 1ºciclo inscritos nas atividades de enriquecimento curricular, as crianças do concelho tem oportunidade de desenvolver competências de forma lúdica na área de inglês, música, atividade física e desportiva e oficina da ciência.



A autarquia no ano 2013 pagou aos docentes das AEC's cerca de **49.000,00€**. O Município de Penacova foi solicitado a colaborar com o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-EU), num estudo de âmbito nacional que pretende conhecer o impacto do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular, a nível pedagógico, organizacional e social.

**Regime da Fruta Escolar: 1º ciclo**, o Regime de Fruta Escolar aplica-se nos estabelecimentos de ensino público aos alunos que frequentam o 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, de forma a contribuir para a promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde das populações mais jovens e para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis.

No ano letivo 2012/2013, o Município de Penacova, seguindo o que se encontra no Regulamento (CE) n.º 288/2009 da Comissão de 7 de Abril e a Portaria n.º 1242/2009 de 12 de Outubro dos Ministérios da Agricultura, da Saúde e da Educação alterada pela Portaria n.º 1386/2009 de 10 de Novembro veio aprovar o Regulamento do Regime de Fruta Escolar (RFE), despendeu com esta rubrica um valor de **7.159,07€**, tendo recebido a verba do IFAP relativa ao ano letivo anterior no valor de **1.611,37€**.

**Apoio a Projetos Educativos/Ações**, este ano letivo deram entrada 34 candidaturas aos Projetos/Ações Educativas do Município de Penacova. Nas normas de candidatura neste ano, a natureza dos apoios foi previamente definida no que concerne à vertente económico-financeira, logística e técnica. Foi realizada uma análise quantitativa e a proposta de atribuição de apoio financeiro teve em conta os critérios antecipadamente definidos com as respetivas percentagens de ponderação. O Agrupamento de Escolas de Penacova foi apoiado em **7.450,00€** e outras entidades **1.400,00€**.



**Apoio às visitas de estudo das Escolas e Jardins de Infância**, o Município de Penacova, de acordo com a disponibilidade dos horários, apoia com transporte as visitas de estudo dos estabelecimentos de educação e ensino, podendo efetuar até 3 visitas por ano letivo e por turma, à exceção das visitas efetuadas no âmbito dos Projetos Educativos que a Autarquia apoia e financia.



**Festa de Natal da Câmara Municipal de Penacova para as crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º CEB**, nos dias 11 e 12 de dezembro, as 700 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do Concelho foram convidadas pelo Município de Penacova a assistir a uma peça de teatro intitulada "Detetive na Horta", no Auditório da Biblioteca Municipal/Centro Cultural de Penacova, encenada por um grupo de três atrizes: Lúcia Mendes, Sandra Henriques e Susana Gonçalves. No final do espetáculo o Município de Penacova, nas pessoas do Sr. Presidente da Câmara, Humberto Oliveira e Vereador da Ação Social e Educação, João Azadinho, ofereceu uma prenda por estabelecimento, para que todas as crianças possam usufruir, no sentido de fomentar a partilha, no valor **5.234,62€**.



O investimento de maior dimensão previsto nesta área é sem dúvida a conclusão do **Centro Educativo de Lorvão**, que após a suspensão da obra e negociações com a empresa a quem se adjudicou a obra, se fez a cessão da posição contratual da obra para a Embeiral, SA, tendo sido retomada a obra e dispendido no ano 2013, **75.006,27€**. Foram pagos **2.850,00€**, ao Centro Social e Paroquial de Lorvão, no âmbito protocolo celebrado para apoio despesas com a cedência de instalações onde funciona o Jardim de Infância de Lorvão.

Apolamos o Centro de Acolhimento de Penacova na requisição, venda e devolução transporte escolar no valor de **2.500,00€**.

Relativamente ao **Centro Educativo de Penacova**, a pensar nas melhores condições dos alunos pagaram-se **7.512,00€** relativo ao aquecimento. Adjudicou-se a manutenção instalações mecânicas e sistema solar termico do centro educativo de Penacova, pelo valor de **4.708,44€**.

#### ➤ **Serviços Auxiliares de Ensino**

Tendo por base a legislação que prevê a aplicação de Medidas de Ação Social Escolar, na componente de apoio à família para o Ensino Pré-Escolar e o Regulamento da Educação do 1º CEB, foram atribuídos os escalões respeitante a 672 processos que deram entrada no Serviço de Educação e Ação Social desta Câmara, após terem sido alvo de estudo pela equipa Técnica.

Foram atribuídas **8 bolsas de estudo, no valor de 700€, aos alunos do ensino superior e 4 bolsas de estudo, no valor de 500€, aos alunos do ensino secundário, no total 7.600,00€**

Pretende-se com esta medida de apoio social apoiar os estudantes do ensino secundário e superior, e minimizar as dificuldades socioeconómica e contribuir para o seu desenvolvimento educacional e cultural.

Ainda nestas medidas de cariz social continuamos o apoio social do ensino, através da **comparticipação em livros e material escolar**, tendo este montante ascendido a **1.698,87€**.

#### ➤ **Serviços Individuais de Saúde**

O direito à Saúde é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa, pelo que o Estado deverá assegurar em termos de igualdade o acesso às condições de saúde de todos os cidadãos.

Nesta área foram pagos **7.030,13€** relativos à obras da **Extensão de Saúde de São Pedro de Alva**. E deu-se um apoio atividades desenvolvidas pela Associação Dadores Benévolos de Sangue no valor de **600,00€**.

## ➤ Ação Social

O **atendimento e acompanhamento da população**, constitui, para a área da Ação Social, um serviço de primeira linha que visa atender, informar, orientar, apoiar e encaminhar a população.

É uma resposta social que tem como objetivo apoiar os indivíduos e as famílias na prevenção e reparação de problemas geradores de situações de risco ou de exclusão social, para além de contribuir para o restabelecimento do equilíbrio funcional e, em alguns casos, atuar em situações de emergência.

Consiste numa metodologia de trabalho prioritária do serviço social, por ser um meio essencial de caracterizar a população e efetuar o levantamento e triagem dos problemas e carências do concelho. O atendimento representa, também, o espaço privilegiado para o estabelecimento de relações de confiança e de negociação, que tem na sua base a participação e coresponsabilização de quem procura o serviço.

O **acompanhamento tem como objetivo assegurar que as pessoas em dificuldades possam encontrar os apoios e os recursos necessários para responder às suas necessidades, promover as suas potencialidades, estimular as suas redes de suporte formais e informais e concretizar os seus projetos, tirando partido das oportunidades que lhes são apresentadas.**

Os 351 atendimentos, e a realização de 173 visitas domiciliárias, constituem, em conjunto, os alicerces para a construção de programas de inserção e de projetos de vida individuais e familiares.

A intervenção junto da população no concelho de Penacova é efetuada em rede e com as demais Instituições que, intervêm na comunidade e que, em conjunto, têm a responsabilidade de promover a melhoria de condições de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social e, conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento global dos seus municípios.

**Fundo de Emergência Social**, tendo em consideração o conceito atual de carência: “é a situação do indivíduo/família que por razões conjunturais ou estruturais apresenta um *deficit* entre o limiar mínimo de carência (valor da pensão social) e a sua capitação, representando uma situação de risco ou de exclusão social”, o apoio atribuído do FES teve por base um estudo criterioso das situações mais graves de carência económica, tentando prevenir o agravamento daquelas que apresentavam um maior risco social.

Para a atribuição das prestações previstas foi necessário comprovar a inexistência ou insuficiência de outros recursos, nomeadamente da segurança social, para além de ter sido elaborado um diagnóstico técnico com informação partilhada em rede com os restantes serviços de ação social do concelho e juntas de freguesia.

**Apoio em bens de primeira necessidade, nomeadamente de bens alimentares, consideradas as novas formas de abordagem e procedimentos, que possibilitam a intervenção de emergência no combate à crescente complexidade dos problemas da sociedade face à crise atual.**

No ano de 2013 foram elaborados e aprovados **35 pareceres** com proposta de apoio económico do FES que abrangeram **85 beneficiários**

Por forma a fazer face a todas as situações identificadas como de tratamento prioritário, destinaram-se verbas no valor de 8451.91€ para apoio a famílias e 584.53€ destinados a fazer face a situações de emergência social.

**Apoio Alimentar e outros bens, apoio em bens de primeira necessidade do Cantinho Solidário da Câmara Municipal** – atribuição de bens diversos a **56 famílias**.

**Tarifário especial da água e saneamento** - O serviço efetuou o estudo e encaminhamento de **22 agregados familiares**.

**Implementação do Projeto Teleassistência**, No início do ano 2012 a **CIM-Baixo Mondego** lançou um projeto denominado “**Teleassistência a Idosos**”, que tem como objetivo providenciar o serviço de assistência via telefone a



peças idosas ou dependentes/doentes/com deficiência, em situação de isolamento social, independentemente da sua situação económica.

Trata-se da prestação de um serviço gratuito para os utilizadores deste equipamento no concelho de Penacova, sendo o seu pagamento assegurado pela Câmara Municipal de Penacova, tendo em 2013 sido suportado **custo total de 2.493.60€**.

Também no ano de 2013 foi elaborado o regulamento da prestação do serviço de Teleassistência à população, aprovado na reunião de Câmara de 23 de fevereiro 2013.

#### **Projeto genericamente – Candidatura Igualdade de Género – A importância da igualdade em géneros nas autarquias**



- A tipologia 7.2 “Planos para a igualdade”, do eixo 7 igualdade de género, do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) veio propor a difusão de uma cultura de igualdade através da perspetiva de género nas estratégias de educação e formação, a igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho, a conciliação entre a vida profissional e familiar, a prevenção da violência de género e a promoção da eficiência dos instrumentos de política pública na promoção da igualdade de género e de capacitação dos atores relevantes para a sua prossecução.

A Câmara Municipal de Penacova, ciente da importância desta temática, aderiu a este programa e procedeu à implementação do **projeto genericamente**, que teve início em julho de 2011. Tem como objetivo estratégico implementar uma metodologia de trabalho que reforce as políticas de igualdade ao nível do desenvolvimento local e que sejam transversais a todas as áreas de intervenção do município. Pretende-se ainda implementar um **Plano para a Igualdade** e para a integração da dimensão do género nas diferentes áreas de política da administração local.

Assim, através deste projeto a Câmara tem como objetivo principal dotar os (as) seus (suas) profissionais de conhecimentos na área da Igualdade de Género, para que assumam, pelo contacto privilegiado que possuem com a comunidade, o papel de agentes multiplicadores de uma consciência global de mudança.

A Câmara Municipal de Penacova avaliou a sua posição face a nove domínios propostos pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, sendo eles a missão e valores da Instituição, o recrutamento e seleção de pessoal, a aprendizagem ao longo da vida, a remuneração e gestão de Carreiras, o diálogo social e participação de trabalhadores/as e/ou suas organizações representativas, o dever de respeito pela dignidade de mulheres e de homens no local de trabalho, a informação, comunicação e imagem, a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e a proteção na maternidade e paternidade e assistência à família.

Concluimos, da avaliação destes nove domínios, que o Município de Penacova apresenta, à partida, um conjunto de boas práticas em vários, mas na verdade, ficou também patente que há muitos aspetos que ainda se podem melhorar e consolidar. Foram executados em 2013, **31.013.21€**, relativamente a esse projeto. O Projeto está sediado no serviço de ação social, edifício das piscinas municipais.

#### **Atividades Lúdicas e Recreativas**

A par do trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento das famílias o serviço de ação social, em parceria com as IPSS e Juntas de Freguesias, organiza e realiza atividades recreativas destinadas maioritariamente à população sénior do concelho. Foram efetuados gastos no valor de **10.000,55€**.

**Comemoração Dia Mundial da Dança** - 29 de Abril, atividade prevista no plano de ação da Rede Social do concelho para 2013, através de um convívio para munícipes com idade igual ou superior a 60 anos. Contou com a participação de cerca de 60 idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho. O evento decorreu no Auditório do Centro Cultural de Penacova, e com a seguinte programação: atuação do Grupo Trigo Maduro, Baile e aula de dança dinamizada pela animadora Manuela Fernandes da STCMP. Terminou com a realização de um baile e lanche partilhado.

**Comemoração do Dia da Espiga** - dia 9 de maio o **Dia da Ascensão**, que decorreu em Lorvão, ação organizada pela Câmara Municipal e pelo Centro Social Paroquial de Lorvão, na qual participaram cerca de 300 pessoas. Seguiu-





se um almoço partilhado, organizado pelas IPSS do concelho, que decorreu nos claustros do Mosteiro do Lorrvão, acompanhado por música ambiente e que consistiu um momento de partilha de recordações do ambiente vivido pelas populações rurais na comemoração do Dia da Espiga.



#### Comemoração do Dia Internacional da Família – “ A Família Promotora da Igualdade de Género”, no dia 26 de maio,

em Penacova, na vila de S. Pedro D’Alva, com a participação, de cerca de 150 pessoas de todas as idades. Realizaram-se rastreios de saúde e aconselhamento sobre hábitos de vida saudável, previstos no âmbito da candidatura da Câmara Municipal “Igualdade de Género”. Ocorreu uma aula de gerontomotricidade, na qual participaram cerca de 30 idosos da FMCB e da comunidade e uma palestra sobre a evolução dos cuidados de saúde da mulher e a humanização dos serviços de saúde, seguida do almoço.



Da parte da tarde, assistiu-se à palestra “Famílias felizes – Receitas”, a cargo da Associação “Quero-te muito”, que já é há alguns anos uma entidade parceira da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penacova.

Também é de destacar as famílias que se deslocaram ao alto do concelho para participarem num conjunto de atividades tão diversificadas e que exigiram um grande empenho e articulação das diversas entidades envolvidas, nomeadamente, da Casa do Povo, da Junta de Freguesia, da Fundação Mário da Cunha Brito, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e da Câmara Municipal, pelo seu trabalho de ação social.

No final, a Fundação Mário da Cunha Brito ofereceu um lanche aos elementos do Coro e à equipa organizadora das atividades.

**Passeio de Primavera** - dia 20 de junho mais um passeio da primavera, destinado à população sénior do concelho, organizado pelo serviço de ação social da Câmara com a colaboração do Grupo de Miro. Participaram cerca de 200 munícipes com idades compreendidas, oriundos das freguesias de Penacova, Lorrvão, S. Pedro D’Alva, Paradela da Cortiça, Travanca, S. Paio, Friúmes, Sazes e Figueira de Lorrvão. Para além da visita ao Jardim Eden Buda, foram efetuadas visitas às Praias de S. Martinho do Porto, Peniche e Nazaré, tendo-se efetuado, nesta última, uma paragem no Sítio para apreciar as vistas, repousar, orar e efetuar as habituais compras de recordações para os familiares.

**Comemoração do Dia dos Avós**- dia 26 de julho. A Câmara municipal levou ao Arraial Minhoto Santinho, Viana do Castelo, 398 avós séniores, com idades compreendidas entre os 60 e os 88 anos. Os munícipes de Penacova tiveram oportunidade de usufruir de um almoço, seguido de baile e atuação de ranchos folclóricos. Estavam presentes munícipes de Arganil e de Mortágua, além dos de Penacova, tendo-se ali juntado cerca de 1600 avós. Não faltaram à festa elementos dos executivos das Câmaras destes três concelhos, nomeadamente de Penacova, tendo estado presente o Sr. Presidente, Dr. Humberto Oliveira e o Sr. Vice-Presidente, Eng. Ernesto Coelho.

**Festa de Natal Sénior** - dia 20 de dezembro, a festa de Natal dedicada à comunidade sénior, nomeadamente, aos utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social e aos munícipes com mais de sessenta e cinco anos de idade que manifestaram vontade de se juntar a esta iniciativa. Participaram cerca de 200 pessoas. Foi uma organização conjunta do pelouro da Ação Social da Câmara Municipal e das IPSS do concelho, que contou com a colaboração das Juntas de Freguesia, e decorreu no âmbito das parcerias estabelecidas pela Rede Social de Penacova. O evento decorreu na Quinta da Nora, situada na localidade de Miro e dele constou um almoço natalício e animação musical até ao final da tarde.



**Almoço Solidário “Diário das Beiras”** - dia 21 de dezembro, em Coimbra, e nele participaram 50 munícipes do concelho, a quem foram oferecidos cabazes de Natal.

**Ação Social/ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penacova** As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens foram criadas pela Lei nº147/99 de 1 de Setembro, e são instituições oficiais não judiciárias, com autonomia funcional, constituindo uma resposta local e um recurso social para a promoção e salvaguarda dos direitos das crianças e dos



juvens estabelecidos e reconhecidos pela legislação em vigor, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

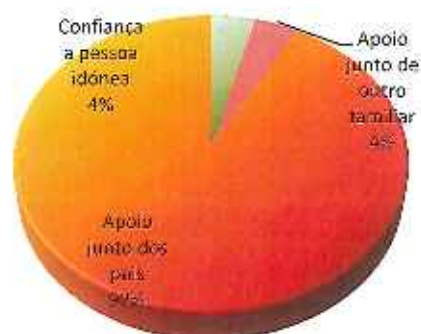
#### Atividades da CPCJ no ano de 2013

O nº 1 do artigo 32º da Lei 149/99, de 1 de setembro, refere que as comissões de proteção têm de elaborar anualmente um relatório de atividades, com identificação dos problemas existentes no município em matéria de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em perigo, incluindo dados estatísticos e informações que permitam conhecer a natureza dos casos sinalizados e as medidas aplicadas.

Os resultados do Relatório devem ser dados a conhecer à comunidade envolvente e, obrigatoriamente, às entidades que estão representadas na CPCJ, nomeadamente, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Ministério Público e Comissão Alargada.

**Trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento processual:** Caracterização processual E Caracterização das crianças e jovens segundo o escalão etário.

#### Medidas de Promoção e Proteção aplicadas



#### Outras atividades realizadas no âmbito da prevenção

A CPCJ de Penacova organizou o **II Curso de Educação Parental**. Destinado a pais com crianças entre os 6 e os 12 anos, o **Programa de Educação Parental "Famílias Felizes"**, da **Associação Quero-te Muito**. As sessões semanais foram dinamizadas por duas técnicas da CPCJ, com a coordenação da Dr.ª Cristina Fonseca.

A apresentação e a sessão inaugural contaram com a presença da Presidente da Direção da Associação, Quero-te muito, da Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Zulmira Antunes e do Vereador da Ação Social, Eng. Ernesto Coelho.

#### Trabalho em parceria:

**Rendimento Social de Inserção**, a aposta da Autarquia na área de Ação Social passa também pelo trabalho em parceria com as Instituições Locais, trabalho este com o objetivo de rentabilizar recursos, planificar e intervir de um modo integrado. Neste sentido, a Câmara Municipal é parceira do **Rendimento Social de Inserção – RSI**, prestando apoio logístico, técnico e financeiro, através da gestão e acompanhamento de 5 processos de RSI e participação em 9 reuniões do Núcleo Local de Inserção.

**Trabalho em parceria com o IEFP**, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, em parceria com a Câmara Municipal, arrancou, no ano de 2013, com diversos cursos de formação profissional, destinados a pessoas desempregadas do concelho, na área de **"técnicas de ação educativa"**, frequentado por 22 munícipes. Formação na área de **jardinagem**, no qual estão integrados 24 formandos. O IEFP encetou contatos com o setor da ação social e GIP no sentido de abrir, ainda no decurso do ano, mais cursos de formação destinados à população desempregada, para os quais solicitou instalações e apoio logístico, à semelhança dos cursos anteriores.

**Transferência Infra-Estruturas Sociais**, deu-se apoio às IPSS do Concelho participando as obras do Pólo de Sazes do Lorvão do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Lorvão; as obras ampliação Lar de Idosos do Centro Social e

Paroquial de Lorvão; apoiámos obra de construção do Centro Dia de Carvalhal de Mançores e apoio infraestruturas Cruz Vermelha Portuguesa, num total de **152.778,79€**.

### ➤ Habitação

Nesta área de atuação do Município de Penacova, importa destacar o apoio habitacional dado pelo município.

**Apoio habitacional** acompanhamento processual e apresentação de propostas de resolução de problemas habitacionais:

- acompanhamento de 28 famílias que apresentam problemas de habitação;
- apoio e acompanhamento psicossocial a 6 famílias residentes nas habitações de arrendamento social da câmara;
- fundo social de apoio à habitação, organização e acompanhamento de 13 processos de candidaturas;
- realojamento de uma família constituída por dois elementos numa habitação cedida por um elemento da comunidade, que sofreu obras de adaptação e melhoramentos adequados às necessidades dos munícipes;
- realojamento de um munícipe em habitação social da câmara encaminhado/apoiado para serviço apoio domiciliário de IPSS;
- realojamento de uma família nuclear com filho em habitação social da CMP e encaminhada/apoiada para a cantina social;
- realização de obras de melhoramentos nas habitações do bloco habitacional camarário no valor de **6.507,00€**.

**Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI)**, o programa PCHI foi criado para promover uma melhoria da qualidade de vida e conforto das pessoas idosas, dotando as suas habitações de equipamentos adequados à prestação do serviço de apoio domiciliário, garantindo a possibilidade da sua permanência no seu lar o maior tempo possível. O município de Penacova deu início a este programa em 21 de junho de 2011, através da assinatura do Protocolo com a Segurança Social, no qual ficou previsto apoiar 13 situações no concelho.

No ano de 2013 decorreu a fase de desenvolvimento do programa em termos de execução das obras de intervenção previstas. **No ano 2013** foram adjudicados alguns processos tendo executado **9.254.79€** do valor destinado a esta rubrica, tendo este programa continuidade no ano que se segue.

### ➤ Ordenamento do Território

No ano 2013 o Município continuou com o processo de revisão do **PDM – Plano Diretor Municipal**, com uma execução de **5.982,52€**.

No âmbito do **Projeto Rampa** o Município elaborou duas candidaturas ao POPH à Medida 6.5 – FSE – Acessibilidades, o projeto apresentou uma execução de 75,25%, no montante de **40.783,73€**. **Os serviços ação social contribuíram para a implementação do Projeto RAMPA - Plano Municipal de Promoção de Acessibilidades de Penacova**. O projeto completou o seu segundo ano de desenvolvimento. Foram finalizados os inquéritos à população e às instituições locais com o apoio e colaboração do serviço de ação social, que teve o papel de mediador e interlocutor junto das entidades nesta fase do projeto. Foi efetuado o diagnóstico e a identificação das áreas que necessitam de intervenção de forma a melhorar a mobilidade da população. Ainda com a intervenção deste serviço foi Realizado um Workshop “ Pensar a acessibilidade para todos enquanto exercício da cidadania” no qual participaram 23 entidades/ Técnicos/ Elementos da população.

### ➤ Saneamento

Atingiu uma taxa de execução de 17,63%. O saneamento básico em resultado do investimento do Município nos últimos anos serve atualmente cerca de 47% da população. Continua a ter uma elevada importância para o município quer para o desenvolvimento económico como para o bem-estar social, traduzindo um dos principais indicadores de qualidade de vida das populações.

Como o Município não obteve nenhum financiamento do QREN para o investimento efetuado, atento ao **Aviso:POVT54/2012/49** de 18 de setembro, submeteu 5 candidaturas com elevado grau de maturidade, uma delas em fase de adjudicação. Destas 5 candidaturas foram aprovadas em 2013, duas: Rebordosa e Espinheira-Penacova, tendo recebido **942.228,75 €**, do POVT – Fundo Coesão.



Ainda a projetar novos investimentos na área do saneamento, apostando na melhoria da qualidade de vida das populações o município adjudicou por ajuste direto: **projeto de execução - Sistema de Drenagem Tratamento Esgotos Chelo e Chelinho**, pelo montante de **7.970,40€**.

Relativamente ao sistema de águas residuais em alta (tratamento) que se encontra concessionada às **Águas do Mondego, S.A.** pagou-se **223.513,78€**.

Também relativamente manutenção, conservação rede de saneamento e limpezas de fossas, foram pagos **35.362,73€**.

Deu-se início à obra **Sistema Drenagem Tratamento Esgotos Freguesia Concelho – Saneamento Povoação Carvoeira** – no valor de **309.299,14€**.

### ➤ **Abastecimento de Água**

Este programa atingiu no ano 2013 uma taxa de execução na ordem dos 58,92%. Tendo em vista a preservação ambiental do território, e de forma a ininterruptamente servir os munícipes, em quantidade e qualidade, foram realizadas algumas obras de Remodelação da Rede.

No sector do abastecimento de água foram realizadas durante o ano 2013 algumas obras por administração direta: remodelação rede água Cácemes, Rua da Cumeda – Cortiça, Remodelação Rede Vale do Barco, Prolongamento Conduta Palmazes e Remodelação Rede Oliveira do Mondego.

Ainda por administração direta realizamos prolongamentos de rede, com o objetivo de melhorar as condições de fornecimento e também para possibilitar novas ligações de clientes à rede.

O Município de Penacova, em parceria com o ISEC, tem realizado a **Monitorização de Caudais Mínimos Noturnos**, dedicando-se ao máximo no desempenho da rede de distribuição de água, no que diz respeito ao controlo de fugas de água, tendo pago **4.440,30€**.

O processo de **Controlo de Qualidade da Água** é aprovado pela entidade reguladora (ERSAR) e executado no terreno por um laboratório acreditado (CESAB) por esta entidade.

Procedemos à **aquisição e grande reparação de algum equipamento básico**, destinado ao Abastecimento de Água, tais como, a compra e reparação de bombas e contadores de água, etc., no montante de cerca de **36.577,25€**.

No âmbito do **Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Baixo Mondego e Bairrada**, com o objetivo de satisfazer as necessidades da população ao nível da quantidade e qualidade da água, no ano 2010 concretizou-se a adesão de parte da rede de água, que trouxe algumas vantagens, como sejam, a diminuição de alguns custos de exploração das infra-estruturas, mas o custo a da faturação a pagar às Águas do Mondego, S.A. é muito elevado, tendo o município pago em 2013, só em água, **601.250,86€**.

No ano 2013 Penacova foi distinguido com o **único Município da Região Centro a poder usar o selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano**. O presidente do município de Penacova, **Humberto Oliveira**, juntamente com o seu vice-presidente, **João Azadinho** e o Coordenador Unidade Serviços Ambientais e Urbanos e de Logística da Câmara de Penacova, **José Figueiredo**, receberam em Lisboa, na **8ª Expo Conferência da Água**, a distinção pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Ao Município de Penacova foi entregue um certificado e uma "pen" com a imagem do referido selo e que tem o direito a usar, através da sua imagem institucional, nomeadamente no sítio da Internet, comunicações e publicidade, entre outras aplicações, associando-lhe assim uma marca única identificativa da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.



Os selos de "qualidade exemplar de água para consumo humano" pretendem evidenciar as entidades prestadoras de serviços de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano. Desta forma, **pode assegurar-se que em Penacova, a água da**



torneira é de confiança e tem altíssima qualidade. Um dos clusters do concelho é a água e a aposta no investimento que o Município tem vindo a fazer nos últimos anos é agora distinguido e evidenciado.

Esta iniciativa premiou 61 entidades gestoras de serviços de abastecimento público de água, de entre 403, sendo que apenas 11 delas são municípios, onde se inclui o de Penacova

#### ➤ Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Nesta área de atuação o Município concluiu dois grandes projetos da Candidatura aprovada ao QREN para a Regeneração Urbana do Centro Histórico de Penacova:

**Projeto de Requalificação Urbana dos Espaços Públicos/Praça do Município**, com uma execução em 2013 de cerca de 115.500,00€,

**Projeto do Parque de Estacionamento do Centro da Vila de Penacova**, com uma execução em 2012, de cerca de 83.000,00€

Adjudicou-se a obra **R.U.C.H. Penacova/Espaços Públicos – Arranjos Urbanísticos Complementares**, pelo valor de 112.411,86€.

A limpeza da Vila foi realizada através da celebração de protocolo com a Junta de Freguesia de Penacova.

Procedemos aquisição de uma parcela de terreno destinado ao Cemitério da Carvoeira pelo valor de 850,00€ e fizemos algumas obras de beneficiação do mesmo no montante de 4.981,50€.

**Preservação, Recuperação e Valorização do Rio Alva**, a crescente valorização patrimonial a que se tem assistido nas últimas décadas, fruto de uma maior consciencialização social e ambiental e também do maior significado dado às atividades de lazer e de ocupação dos tempos livres, tem desencadeado um conjunto de iniciativas conducentes à preservação e promoção das diversas formas de património. Concluiu-se a execução física deste projeto, que consistiu na implantação das seguintes ações: controlo de vegetação espontânea 10,94 ha, controlo de invasores lenhosas 4,38 ha e plantação de 400 espécies ripícolas, tendo sido executado em 2013, no valor de 27.870,27€. Adjudicamos os conteúdos e conceção das placas informativas no valor de 6.337,58€ e elaboramos o material informativo desdobráveis no valor de 993,23€.

**Percursos Pedestres** no que diz respeito ao percurso PR2 – Rota dos moinhos procedeu-se ao reconhecimento e levantamento para manutenção do mesmo. Assim, em primeiro lugar foi detetada a falta do leitor de paisagem de Portela de Oliveira e, seguindo o trajeto denotou-se a degradação da sinalética direcional bem como da sinalética pintada em suportes naturais, a falta de sinalética vertical (balizas) assim como troços necessitados de limpeza. Desta forma, foi preenchida uma base de dados com o material em falta para posterior encomenda. Para além disso, foi pedido o leitor de paisagem da Portela de Oliveira. No PR1 – Penacova, o Mondego e a Lampreia procedeu-se igualmente ao reconhecimento e levantamento da sinalética vertical e direcional em falta ou degradados, assim como dos troços necessitados de limpeza. Desta forma foi, também, elaborada uma base de dados com o material em falta para posterior encomenda. Para além disso, foi feita a pintura da sinalética em suportes naturais em toda a extensão do percurso. No que diz respeito ao PR3 – Rota do Alva procedeu-se igualmente ao reconhecimento e levantamento com vista à manutenção do mesmo. Assim, foram delimitados os troços necessitados de limpeza, a definição dos suportes naturais a pintar com sinalética. Para além disso, foi também colocada no terreno, alguma sinalética direcional e alguma vertical (balizas), um painel informativo um corrimão de segurança junto ao rio. **Mobiliário Urbano**, nesta rubrica executamos 6.873,43€, essencialmente na renovação do equipamento percursos pedestres PR1 e PR2 – Penacova/Carvalho. **Preservação Património Natural/Ribeira de Arcos/Livraria do Mondego**, no âmbito da estratégia definida pelo executivo Municipal para a valorização, preservação e promoção dos recursos endógenos, nomeadamente o património natural, o Município de Penacova realizou um candidatura ao PRODER, pelo montante de 95.731,17€, com uma comparticipação de 60%. Com esta ação o Município pretende intervir em dois cursos de água a Ribeira de Arcos e o Rio Mondego, este projeto terá início a execução em 2014.



**Recuperação da Fonte do Púcaro**, neste projeto procedemos à adjudicação do projeto execução desta obra no valor de 11.177,01€.

#### ➤ Resíduos Sólidos

No âmbito do **Sistema Municipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro**, que se encontra concessionado à ERSUC,S.A., cuja missão é procurar adotar soluções adequadas de tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos produzidos no Litoral Centro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e do país e para a maximização do bem-estar humano, através da criação de valor. Procedeu-se à redistribuição de **ECOPONTOS** nas freguesias, cuja distribuição está relacionada com o número de habitantes que o mesmo irá servir, estando a nossa média em cerca de um contentor de recolha seletiva por 90 habitantes de forma a incentivar a sua utilização. O município pagou em 2013 cerca de **111.739,71€** pela faturação da tarifa de tratamento de resíduos sólidos.

Continuou-se a fazer a recolha de lixo em todas localidades do Concelho, prosseguimos com a aquisição de contentores de resíduos sólidos, no valor de **10.306,17€** e continuamos com a lavagem e desinfeção dos mesmos. Atualmente o Município dispõe de três viaturas especiais de recolha de resíduos sólidos indiferenciados. Foram recolhidas **3.514,78** toneladas de resíduos sólidos indiferenciados (matéria orgânica e outros). Foram rececionadas nos ecopontos seletivos **314 toneladas** de resíduos, assim distribuídas: **Vidro – 195,26 toneladas; Embalão 42,44 toneladas e Papelão – 76,30 toneladas**. Ao nível dos objetos de grande porte, também designados “monos”, continuamos a fazer a sua recolha gratuitamente, assim como dos Resíduos Eletrónicos, das Pilhas, da Madeira e da Sucata Metálica.

Deu-se continuidade também ao **projeto Penacova EcoOleo, reciclagem de óleos alimentares usados**. Este é mais um compromisso de Penacova com o Ambiente.

#### ➤ Cultura

Este programa tem uma taxa de execução de cerca de 53,80%, e representa cerca de 7% do total das GOP'S.

#### A Biblioteca Municipal de Penacova / Centro Cultural (BMP/CC)

Coube à, Biblioteca Municipal, no decorrer do ano de 2013 e face à conjuntura económica actual, mostrar a importância e utilidade que os serviços bibliotecários de qualidade podem ter no desenvolvimento sustentado das populações. Por conseguinte, é da maior importância que este relatório constitua uma ferramenta de gestão capaz de elevar os padrões de eficiência e eficácia, que norteiam a equipa e profissionais da biblioteca, em conformidade com a sua missão e objectivos.

A metodologia de atuação da biblioteca insere-se nos padrões preconizados, pelo Manifesto da Unesco sobre as bibliotecas públicas, seguindo uma política de informação e divulgação do livro enquanto veículo para a promoção individual, “com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social”.

A Biblioteca Municipal / Centro Cultural está disponível para outro tipo de utilizações, nomeadamente, exposições, colóquios, espetáculos, etc.

**Aquisição e Tratamento Técnico Documental**, com fim de desenvolver hábitos de leitura para todos os grupos etários, a BMP, continua a desenvolver uma política de aquisições adequadas às necessidades locais, diligenciando dentro dos recursos disponíveis, a compra de livros de qualidade e que traduzam as tendências do atual panorama literário, bem como obras de carácter didático. No ano de 2013 foram catalogados 3594 documentos e adquirido o seguinte fundo documental: monografias 1201 e CD's, DVD's e jogos 1239. Procurou-se com esta aquisição ir ao encontro as necessidades de todos os grupos da comunidade, sem distinção da idade e condições económicos ou sociais. No ano de 2013 a utilização da Biblioteca teve um aumento, acreditamos que se deva às novidades adquiridas. Foram realizados **26.104,09€** na aquisição de fundos documentais, participados não só pela Fundação Calouste Gulbenkian, como pelo QREN, dado que a Biblioteca Municipal, foi objeto de uma





candidatura ao MAIS CENTRO. Onde se incluía não só a aquisição de fundos documentais, como também equipamento informático e mobiliário.

**Espaço Jovem**, no ano 2013 foi criado o Espaço Jovem na Biblioteca Municipal, com o objetivo de servir a população jovem do concelho, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos. Visa não só a criação de oportunidades iguais no que diz respeito ao acesso à informação, como também a existência de um local onde se possa proporcionar o encontro entre jovens para troca de ideias e experiências, desenvolver atividades e realizarem projetos. Utilizando software livre, o Espaço Jovem dispõe de: Zona de Leitura e convívio; zona polivalente para ações formativas e atividades lúdicas e culturais e ainda 10 computadores com acesso gratuito à internet, consolas, tablete, CD's, Dvds, livros e revistas.

Em **mobiliário e equipamento** foram pagos em 2013, **27.905,09€, Hardware 37.408,42€, software 2.603,86€**. Foi adquirido um Quadro a um artista local (José da Fonte) destinado recepção Biblioteca Municipal por **4.950,00€**.

A partir do dia 30 de outubro as bibliotecas do concelho de Penacova (Biblioteca Municipal, Biblioteca do Centro Escolar de Penacova, Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Penacova, Biblioteca da EB1 de S. Pedro de Alva), estão a trabalhar em rede. Nesse dia foi inaugurado na Biblioteca Municipal o portal da Rede de Bibliotecas.

No ano de 2013 a BMP registou o seguinte movimento, 4878 consultas de livros, 5210 participações em atividades, 15061 serviços, contribuindo deste modo uma maior cidadania e coesão social, 3532 consultas internet e 1441 periódicos.

O serviço de apoio ao utilizador, solicitado por estudantes dos vários graus de ensino e público em geral, abrange a leitura de presença, a consulta de obras de referência, a leitura domiciliária, a leitura de periódicos e outros recursos. Em 2013 foram requisitados 4878 livros.

Comparando o ano de 2012 com 2013, requisitaram-se mais 1348 documentos. Também houve um aumento de consultas de periódicos. O público que mais consulta os periódicos na BMP é o público adulto, embora os jovens tenham acesso e consultem a Bravo e o Blitz no Espaço Jovem, números que não foram considerados neste estudo.

A utilização da internet ao longo de 2013 também teve um aumento considerável. Este fato deve-se à abertura do Espaço Jovem, espaço financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, ao abrigo dos projetos de promoção da leitura em bibliotecas públicas. Este espaço permite aliar a leitura às novas tecnologias de informação e da comunicação.

**Em atividades culturais e de atelier realizadas na Biblioteca** foram executados **2.412,18€**, das quais se destaca:

Das atividades dinamizadas destacamos o projeto **Letras em Viagem**, destinado às crianças dos jardins-de-infância e escolas de 1º ciclo do concelho. A Câmara Municipal assegura o transporte, pelo menos uma vez por período, para que possam assistir a uma hora de conto na Biblioteca Municipal.

O projeto **Conversas e Memórias** dirige-se ao público sénior. Para estes também dinamizamos o **“Dançar é cuidar dos nossos Avós”**. Um baile bimensal que permite num momento de alegre convívio exercitar o corpo.

Durante o ano de 2013 realizaram-se na Biblioteca Municipal algumas **ações de sensibilização**, nomeadamente sobre o **bulling** destinadas aos alunos do 2º e 3º ciclo do Agrupamento de Escolas de Penacova.

No âmbito de Espaço jovem, têm sido dinamizadas na Biblioteca Municipal, algumas **formações** relacionadas com a **Web 2.0: Web2.0 e ferramentas de Web social nas bibliotecas**: exploração de oportunidades, criação de conteúdos, serviços e estratégias de ação e monitorização; Web2.0 e a biblioteca: explorar os meios digitais para ligar pessoas; Ebooks, podcast, e broadcast nas bibliotecas; e Flickr em bibliotecas e Arquivos.

A Biblioteca Municipal organizou também no dia 30 de Outubro o **II Encontro de Bibliotecas do Distrito de Coimbra: Partilhar para Crescer**. Este evento reuniu profissionais de diversas Bibliotecas a fim de partilhar experiências e que trouxe a Penacova alguns especialistas nesta área nomeadamente Manuela Barreto Nunes, da Universidade Portuguesa; Maria José Moura, da Associação Portuguesa de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Ria de Aveiro.



Também se realizaram várias exposições, com diversas temáticas, no espaço da Biblioteca Municipal / Centro Cultural, durante o ano de 2013.

Durante as férias letivas, as crianças do concelho podem assistir na Biblioteca ao programa de **Bibli(Ó)Férias**. Onde são proporcionadas atividades ligadas à hora do conto, ateliês de artes plásticas, passeios e cinema.

No âmbito do **Regulamento de Apoio ao Associativismo**, foram apoiadas as **diversas coletividades do concelho**; as filarmónicas, os grupos corais, grupos folclóricos federados/não federados, grupos de música popular, num total de **38.099,35€**. Continuámos a apoiar a Casa do Concelho Penacova Lisboa, no valor de **5.000,00€**. Relativamente ao apoio ao investimento destas coletividades realizámos apoios no valor de **40.038,47€**.

#### Principais Atividades na área Turismo:

**Mercado de Sabores de Penacova**, um ano depois da sua primeira edição, o Mercado Sabores de Penacova é já um sucesso para os seus participantes (vendedores e público). Sempre, no segundo domingo de cada mês, o Mercado Sabores de Penacova, passou, em janeiro de 2013, a realizar-se no Largo Alberto Leitão, junto ao Posto de Turismo Municipal, mantendo a sua premissa base: estar aberto a todos os cidadãos do concelho que pretendam vender os seus excedentes.

**Turismo do Centro e Município de Penacova assinam Protocolo de Cooperação**, O Município de Penacova assinou com a Turismo Centro de Portugal, um Protocolo de Cooperação que permite a maior eficácia na partilha do conhecimento entre as diversas entidades, comprometendo ambas as entidades à comunicação recíproca dos novos projetos turísticos e à partilha de informação técnica.

**Festival da Lampreia 2013**, decorreu entre 22 e 24 de fevereiro a 16ª edição do Festival da Lampreia, iniciativa que, em 2013, contou com a adesão de 12 restaurantes. O evento que repetiu o sucesso das edições anteriores, contou com uma forte campanha de divulgação iniciada em janeiro com a abertura oficial da Época da Lampreia nos restaurantes aderentes que se prolongará até meados de abril.

**Pastéis de Lorvão, Nevadas de Penacova e Águas das Caldas de Penacova invadiram a BTL 2013**, a edição de 2013 da Feira Internacional de Turismo – BTL 2013, apresentou como destino convidado o Centro de Portugal e, no seu dia inaugural, o espaço promocional daquela entidade, foi inteiramente dedicado aos municípios que integram a CIM-BM. Penacova fez-se representar no evento levando, até Lisboa, a doçaria conventual do concelho. Os pastéis de Lorvão, as Nevadas de Penacova e as Águas das Caldas de Penacova, invadiram o stand da Turismo do Centro, representando Penacova na Degustação de Doçaria Conventual promovida por aquela entidade, momento de grande afluência de público, o que permitiu que os visitantes do certame tivessem oportunidade de conhecer a oferta turística do concelho através do material promocional disponibilizado.

**Município de Penacova celebrou Os Dias da Liberdade**, o Município de Penacova celebrou Os Dias da Liberdade, promovendo uma Cerimónia Evocativa no dia 25 de abril, e, na noite de 27 de abril um concerto pela Brigada Victor Jara, no Largo Alberto Leitão. No âmbito das comemorações dos 100 anos de nascimento de Álvaro Cunhal, foi projetado o filme "Cinco Dias, Cinco Noites", seguido de debate com a participação de Luís Reis Torgal e Jorge Pires e da inauguração de exposição biográfica sobre o homenageado. No dia 28, durante a tarde, o Município associou-se às Associações A Forja, Adição de Luz e AMCR do Silveirinho celebrando em pleno Largo Alberto Leitão, o Dia Internacional da Dança.

**Penacova In Moda 2013**, centenas de pessoas deslocaram-se, na noite de 18 de maio, ao renovado Largo Alberto Leitão para assistir à edição de 2013 do Penacova In Moda. O desfile, iniciativa de dinamização do comércio local promovida pelo município de Penacova, contou com a presença dos manequins Joana Freitas e Bruno Rosendo. Animado pelo Rapper MCFLY e pela Academia de Dança My Dance, o desfile teve a





participação de 22 lojistas do concelho.



**Marchas Populares 2013 encheram Largo Alberto Leitão**, foi uma muito animada multidão, a que encheu o Largo Alberto Leitão, para acolher as Marchas Populares de Penacova, evento que na sua edição de 2013 contou com a participação das Marchas da APPACDM Centro de Figueira de Lrvão, Centro Social e Paroquial de Lrvão, ARC de Travanca do Mondego, Santo António de Lrvão e da Cheira (M.F.C.).

**Festival Sabores do Rio, de maio a julho, nos Restaurantes de Penacova**, Enguias, Peixes do Rio e Sável, de maio a julho, nos nove restaurantes do concelho que aderiram à edição de 2013 do "Sabores do Rio", uma iniciativa do município de Penacova que conta com a franca adesão do público.

**Penacova celebrou Feriado Municipal**, o Município de Penacova celebrou, a 17 de julho, o seu Feriado Municipal. Durante as cerimónias, presididas pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Dr. Manuel Castro Almeida, foi inaugurado o Parque de Estacionamento Municipal e prestada homenagem aos funcionários que, até dezembro, completam 25 anos ao serviço do município, bem como, aos que se aposentaram no decorrer do presente mandato municipal. Durante a tarde, os Claustros do Mosteiro de Lrvão receberam a apresentação da obra, da autoria de Nelson Correia Borges, "Doçaria Conventual de Lrvão". O programa das comemorações encerrou com a apresentação do Ballet "A Floresta Encantada" pela Adição de Luz, no Auditório da BMP/CC e a atuação do DJ NUKA, no Largo Alberto Leitão. A componente cultural da programação do Feriado Municipal, prosseguiu na BMP/CC, com três momentos: Conversas com...Varela Pêcurto, no dia 18 de julho, Conversas com...Maria Alegria Marques: O Foral Manuelino de Penacova, no dia 19 de julho e, no dia 20, a inauguração da Exposição de Pintura de Luis Artur Pereira, seguida da Conferência "O Tempo é como um rio e nós somos o Mondego", por José Marques.

**Festas do Município 2013**, o Parque Verde de Penacova esteve ao rubro durante as quatro noites que celebraram as Festas do Município 2013. O evento que se pautou por um enorme sucesso teve, na sua edição de 2013, um cartaz repleto de artistas que contribuíram decisivamente para noites de grande animação, a que não foram alheias as 24 tasquinhas de associações e restaurantes do concelho que, no recinto das Festas, ofereceram o melhor da gastronomia local.



**Feira do Mel e do Campo 2013**, o Parque Verde de Penacova foi palco entre 15 e 17 de novembro da edição de 2013 da Feira do Mel e do Campo, iniciativa do Município de Penacova que visa contribuir para a divulgação, promoção e venda de produtos que têm por base a agricultura biológica ou de base familiar. A edição de 2013 contou com a participação de 30 expositores e um programa de animação diversificado em que se destacaram os concertos da TUNADÃO, Grupo FAX e DJ NUKA. Na tarde de domingo, o município ofereceu aos visitantes do evento o já Tradicional Magusto, animado pela presença do Grupo de Cavaquinhos da Rebordosa e por Carlos Branco.



**Novembro é o Mês dos Míscaros e do Sarrabulho em Penacova**, o município de Penacova promove, até 15 de dezembro, o evento gastronómico "Mês dos Míscaros e do Sarrabulho", uma iniciativa que conta com a adesão de 13 restaurantes do concelho: Bela Vista (Gavinhos), Boa Viagem (Porto da Raiva), Churrasqueira Padaria do Largo (Espinheira), Leitão do Aires (Espinheira), Marisqueira Piscinas de Penacova (Penacova), O Casimiro (Silveirinho), O Cortiço (EN110 - Cavadinha), O Côta (Azenha do Rio), O Mondego (Porto da Raiva), Pedra do Moinho (Serra da Atalhada), Portas da Serra (Espinheira), Quinta da Conchada (Travanca do Mondego), Vimieiro (Praia Fluvial do Vimieiro).



**Município de Penacova celebrou implantação da República**, apesar da extinção, a 25 de junho de 2012, do feriado comemorativo da República, o município de Penacova, promoveu um conjunto de iniciativas que visaram celebrar o ideário republicano e, simultaneamente, prestar homenagem ao sexto Presidente da República Portuguesa, António José de Almeida, natural de Vale da Vinha. A Comemoração da Implantação da República teve, em Penacova, início pelas 15H00 com a cerimónia do hastear das bandeiras ao som do Hino Nacional entoado pelo Coral Divo Canto, seguindo-se a deposição de coroa de flores no busto de António José de Almeida, da autoria de Cabral Antunes. Pelas 16H00, o Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova/Centro Cultural, recebeu a Palestra "O 5 de outubro: nascimento, vida, morte e ressurreição de um feriado nacional", proferida pelo Prof. Doutor Luís Reis Torgal. A comemoração do 5 de outubro em Penacova, encerrou, pelas 21H30, com a apresentação, no Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova, da peça de teatro "O Príncipezinho no Séc. XXI", pela Oficina de Teatro da Biblioteca Municipal João Brandão de Tábua.

**Projeto "Caminhos da Batalha do Bussaco"**, no âmbito das comemorações do 203º aniversário da Batalha do Bussaco e do Dia Mundial do Turismo, a Câmara Municipal de Penacova e a Fundação Mata do Buçaco apresentaram publicamente, no dia 26 de setembro, o Projeto "Caminhos da Batalha do Bussaco", projeto embrionário, cujo desenvolvimento pretende acima de tudo valorizar os espaços mais interessantes, do ponto de vista estratégico, da Batalha do Bussaco. Assim, é intuito das entidades envolvidas que este seja algo dinâmico, de monitorização constante e aberto à participação de outras entidades que entendam poder contribuir para o seu enriquecimento. Outra mais-valia é a de poder contribuir para a revitalização dos espaços e para a intervenção contra o avanço veloz das invasoras exóticas, nomeadamente das Acácias (*Acacia dealbata* e *Acacia melanoxylon*), tendo já a Fundação Mata do Buçaco enquadrado, neste processo, o projeto BRIGHT e o município de Penacova com apoio de meios humanos e técnicos. Assim, para além da importância cultural e turística da criação, sinalização e divulgação dos "Caminhos da Batalha do Bussaco", este projeto visa igualmente a preservação da biodiversidade da Serra do Bussaco. O projeto conta ainda com o apoio da empresa ExtraMotion que disponibiliza os meios para que os utilizadores percorram os "Caminhos da Batalha do Bussaco" num Buggy XTM dotado de um complexo sistema de georreferenciação, que conduz o turista por trilhos e rotas, permitindo-lhe autonomia total na utilização do veículo.

**Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2013**, à semelhança do ocorrido em anos transatos foi, o Município de Penacova convidado pela Divisão de Documentação, Comunicação e Informática/DDCI da Direção Geral do Património Cultural/DGPC, a participar na Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2013 (18 de abril). Para assinalar esta data, o ICOMOS Internacional (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) elegeu como tema de celebração o Património da Educação.

Tendo em consideração o convite dirigido ao Município de Penacova pela DGPC e o tema da programação com base na dicotomia PATRIMÓNIO + EDUCAÇÃO = IDENTIDADE, entendeu-se realizar a atividade "Caminhando...Conhecemos!" dirigida aos alunos que frequentavam, no ano letivo 2012-2013, o 4º ano de escolaridade nas escolas do 1º CEB do concelho.

Ao longo do percurso, os técnicos que acompanharam a atividade interagiram com as crianças, partilhando informação e dando um maior esclarecimento sobre o património da sede do concelho.

Participaram na atividade 148 crianças.



## ➤ Desporto

Esta área de atuação registou em 2013 uma taxa de execução de 72,48%.

Pretende-se neste ponto analisar e demonstrar as atividades e eventos organizadas e/ou apoiadas pelo sector de Desporto da Câmara Municipal Penacova no ano de 2013, de forma a servir de base para os anos seguintes no que concerne à planificação e gestão de recursos humanos e materiais, necessários à prossecução de mais e melhores



serviços públicos e de Desporto, tendo em vista o cumprimento das suas atribuições no âmbito das competências da Câmara Municipal de Penacova.

O sector do desporto tem como principal objetivo, definir e estabelecer objetivos para o desenvolvimento e futuro desportivo do concelho e gerir os espaços desportivos do concelho efetuando uma correta gestão dos recursos humanos, financeiros, técnicos, desportivos, etc.

O Sector do Desporto intervém nas seguintes áreas: Área Escolar; Área do Associativismo; Área da Formação; Área da Recreação e Lazer; Área das Instalações Desportivas.

Gestão das Instalações Desportivas, cabe ao Sector do Desporto gerir as instalações desportivas municipais onde são analisados os seguintes itens:

- A vocação, missão e objetivos do equipamento face à potencial procura desportiva, em relação à sua utilização e a capacidade de gestão da estrutura orgânica e funcional do equipamento;
- A dinâmica e a capacidade das entidades, desportivas ou não, da zona de influência do equipamento desportivo.

Este sector deve garantir o bom funcionamento das instalações através de: Um rigoroso controlo de custos; Um equilíbrio entre as atividades rentáveis e não rentáveis; Um sistemático incremento da imagem social; Uma programação de atividades inovadoras; Uma procura de parceiros e diversificação da oferta.

### Atividades Desenvolvidas em 2013

#### Educação

##### Enriquecimento Curricular

- Atividade Física e Desportiva no 1º CEB;
- Penacova Aprende a Nadar 1º CEB.

##### Desporto Escolar

- Apoio à atividade interna e externa (Agrupamento de Penacova).

##### Campos de Férias

- Férias Desportivas 2013.

Este programa tem como objetivo desenvolver a atividade desportiva na área escolar. Assim, assegurou-se ao longo do ano de 2013 a atividade física e desportiva para todos os alunos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Deu-se continuidade ao projeto “Penacova Aprende a Nadar” no 1º CEB, uma iniciativa que contempla a lecionação a todos os alunos do 1º CEB do concelho. Este programa envolve cerca de 500 alunos, que são apoiados por 9 professores com formação superior em Educação Física.

Apoiaram-se atividades no âmbito do **Desporto Escolar** dos dois agrupamentos do concelho, ao nível da cedência de transportes e espaços de prática desportiva, tais como as piscinas municipais e o pavilhão municipal.

Através da medida “Férias Desportivas”, realizaram-se três **Campos de Férias**, o primeiro entre os dias 18 a 28 de Março com o objetivo de atrair cada vez mais jovens a ocupar os seus tempos livres aquando das férias escolares da Páscoa. Neste primeiro campo, contámos com 30 jovens que puderam usufruir de um grande número de atividades Desportivas e Culturais. O segundo campo de férias realizou-se desde o dia 17 de Junho a 9 de Agosto, que foi dividido em 4 Campos, com diversas atividades, desde atividades desportivas, atividades de lazer, idas à Praia, Parque Aquático entre outras, e que contou com 120 jovens inscritos. O terceiro período de Férias Desportivas decorreu na pausa escolar de Natal de 17 a 31 de Dezembro. Além de Caminhadas, Piscina e Jogos de Pavilhão, as crianças tiveram a oportunidade de visitar a Serra da Estrela no último dia. Todos os 3 campos de férias foram organizados e dinamizados pelo Sector do Desporto com a colaboração do Sector de Educação, sem recurso a entidades exteriores, tendo sido pagos **15.467,22€**.





## Associativismo, apoio às Coletividades e Atividades Desportivas

- Atribuição de apoios à atividade desportiva federada.

À semelhança dos últimos anos, foram novamente apoiadas todas as instituições que desenvolvam atividades desportivas regulares e pontuais com a transferência de verbas no valor de **127.577.06€**, de acordo com as normas de apoio ao associativismo em vigor.

Realizaram-se ainda diversas reuniões com clubes e associações do Concelho com atividade desportiva.

### Desporto para todos

Atividade Física para Todos: HidroSénior; Dia do Pai; Dia da Criança; Dia da Mãe; Festival dos Pequenos Nadadores e Gerontomotricidade.

Este programa tem como objetivo principal, através da atividade física proporcionar o lazer e o bem-estar a todas as faixas etárias do concelho. Já que a primeira e últimas ações são dedicadas à população sénior do concelho, as restantes procuram servir de momentos de sensibilização à volta da temática da atividade física e desportiva relacionada com a saúde. Os programas Hidrosénior viram o número de utilizadores aumentar em cerca de 10% bem como os utentes das IPSS's, que participam no programa de Gerontomotricidade passarem a usufruir, igualmente, de aulas de Hidroginástica.

Dia 1 de Maio - 6º **Festival dos Pequenos Nadadores**, que contou com a participação de cerca de 200 crianças, com o objetivo de proporcionar o espírito competitivo bem como de por à prova as capacidades e ensinamentos recebidos ao longo do ano.



No dia 19 de Março, realizou-se o **Dia do Pai**, uma iniciativa que contou com cerca de 80 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.

No dia 05 de Maio, realizou-se o **Dia da Mãe**, uma iniciativa que contou com cerca de 60 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.



## EVENTOS

### Eventos Pontuais

Ao apoiar ou organizar atividades mais abrangentes pretende-se a divulgação e aproveitamento das condições existentes no concelho, apostando em eventos desportivos.

1 de Junho de 2013 foi realizado o **Festival do 1º Mergulho**, organizado pela **Associação de Natação de Coimbra (ANC)** com a colaboração da **Câmara Municipal de Penacova**, destinado aos clubes regionais e ao núcleo do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas António José de Almeida. Aos 180 participantes inscritos de diversos clubes e associações a nível distrital, juntaram-se 50 crianças do 1º Ciclo das escolas de Penacova. No mesmo âmbito, em 19 de Novembro realizou-se a 1ª jornada do Regional de Cadetes, com a participação da Secção de Competição da Casa do Povo de S. P. Alva.

Organizou-se, em colaboração com a **Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada e a Terras da Aventura, Lda** a **6ª Corrida dos Moinhos** em Penacova, dia 1 de Setembro, a contar para o **Circuito Nacional de Montanha Salomon 2013 e Campeonato Nacional de Montanha**, competição para a qual se inscreveram 290 participantes.





Realizou-se nos dias 20 e 21 de Julho de, o **Downhill de Lorvão**, numa organização da Associação de Ciclismo de Aveiro e da **União Desportiva Lorvanense** com o apoio da Câmara Municipal de Penacova.

Este evento contou com a participação de cerca de 80 atletas.

No âmbito de uma organização da **APPACDM** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) realizou-se o **VIII Encontro de Remo Indoor da APPACDM**.

No dia 18 de Abril e numa parceria entre a **C.M. Penacova**, a **APPACDM de Figueira de Lorvão** tinha já decorrido o **Torneio de Natação**.



Numa parceria entre o **Bike Clube de Coimbra** e o **Município**, realizou-se no dia 6 e 7 de Abril, uma etapa da Taça de Portugal de Enduro **Vodafone**, com o ponto de partida a ser feito perto do Parque Verde e a chegada a ter lugar no mesmo local depois de 4 etapas de classificação especiais em diversas freguesias do Concelho.

tipo de provas.

Estas atividades assumem particular relevo devido ao número de pessoas e atletas que se deslocaram até Penacova, uma forma de elevar o nome do Concelho e usufruir das condições naturais existentes para a realização deste

Com uma distância de cerca de 35Km num percurso e 75Km no percurso 2, a Câmara Municipal de Penacova organizou, com o apoio da Juventude Desportiva de Monte Redondo e Crazy Team de Agrelo a **2ª Maratona BTT – Rota da Lampreia**. A prova atraiu cerca de 200 participantes que puderam disfrutar das paisagens e trilhos de diversas freguesias do Concelho.

O **Corta Mato Distrital de Cross Curto e Veteranos** realizou-se na Pista de Pesca de Penacova de Vila Nova no dia 3 de Março contando com a presença de mais de 200 atletas em todas as categorias, desde os benjamins até aos veteranos que disputavam o título distrital.

Nos dias 7 e 8 de Setembro, organizou-se o **Torneio Município de Penacova**, envolvendo 4 equipas do Concelho no escalão de Seniores de futebol

O fim de semana seguinte ficou reservado para o **Encontro de Futsal**, com todas as equipas federadas do Concelho a fazerem-se representar pelos escalões que iriam iniciar o campeonato na época 2012/2013.



No dia 16 de Março realizou-se a **3ª Gala do Desporto de Penacova**. No seguimento de anos anteriores foram premiados todos aqueles que se destacaram em diversas áreas do desporto na época 2011/2012, bem como alguns prémios carreira.



O dia 21 de Julho esteve reservado para o II Torneio de Beach Rugby no Reconquinho. Estiveram presentes 8 equipas Masculinas e 8 Femininas num evento que animou a praia Fluvial do Reconquinho durante todo o dia.

O mês de agosto foi dedicado à atividade física na praia fluvial do Reconquinho com aulas de zumba, todos os domingos.



## Gestão de Instalações

### Melhoria das instalações desportivas

- Intervenções Pontuais nas Piscinas e Pavilhão Municipal;
- Troca de caldeiras de aquecimento das Piscinas Municipais.

Foram feitas intervenções pontuais ao nível da gestão diária no Pavilhão e Piscinas, outras, aproveitando a semana de encerramento das Piscinas, para manutenção, bem como foram trocadas as caldeiras de aquecimento para obter ganhos de eficiência energética

### Outros

1 – Abertura das Piscinas Municipais no mês de Julho e Agosto.

2 – Suspensão do gás de aquecimento dos tanques a partir do mês de Junho.

No seguimento de anos anteriores no que se veio a provar ser uma medida a manter, as Piscinas Municipais de Penacova, estiveram abertas no mês de **Julho e Agosto**. Para promoção e fomento da atividade física foram aplicadas taxas reduzidas de entrada aos utilizadores. No referido período deram entrada nas instalações cerca de **1800 utilizadores**.

Optou-se por suspender a partir do mês de Junho, a injeção de gás para aquecimento dos 3 tanques das Piscinas Municipais devido ao ambiente bastante quente que o próprio edifício emana nos meses de Verão. Verificou-se que a temperatura da água se manteve nos níveis pretendidos. O Município pagou em 2013, **118.561,48€ de gás** para as Piscinas Municipais e Polidesportivo de Penacova.

Tendo em vista algumas ações de **racionalização e eficiência energética** foram adquiridas caldeiras para as piscinas municipais no valor de **26.900,10€**, de forma a diminuir o consumo de gás.

Ainda na área do Desporto por administração direta em 2013, iniciaram-se as obras da **Pista Kart Cross da Serra Atalhada**, tendo sido pagos **15.022,99€**.

### ➤ Outras Atividades Cívicas e Religiosas

À semelhança dos anos anteriores este programa reflete a execução ao nível das Atividades Cívicas e Religiosas consistindo num conjunto de apoios dados pela Autarquia tendo em vista a **Beneficiação e Recuperação das Igrejas, Capelas e Alminhas do Concelho**, tendo executado em 2013, **12.061,06€**.

### ➤ Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

**Candidatura ao PRODER – Proteção Contra Agentes Bióticos Nocivos – NMP**, No âmbito do Proder, o GTF foi responsável pelo acompanhamento dos trabalhos de erradicação das árvores infestadas na Serra da Atalhada, no Felgar e no Chão da Mata, numa área de 103,21 ha. Previamente, foram marcadas todas as árvores mortas e com sintomas de declínio e, posteriormente, procedeu-se à elaboração do caderno de encargos para o trabalho em causa, tendo executado **9.593,00€**. O material lenhoso resultante do corte, recheça e transporte foi vendido a um agente económico e, reencaminhado para um destino reconhecido, resultando um valor de **10.549,80€**.

A necessidade de melhorar as acessibilidades aos aglomerados e outras infraestruturas, aos povoamentos e produtos florestais, aos espaços de recreio e lazer, estão na base do planeamento com vista ao ordenamento da floresta.

A rede viária florestal assume um papel fundamental ao nível da proteção civil e ao nível do sistema de defesa da floresta contra incêndios, garantindo o acesso para a execução de trabalhos de silvicultura preventiva e infraestruturização, para as ações de vigilância e dissuasão ou para a 1.ª intervenção e combate.

O trabalho desenvolvido teve em conta o estipulado no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, o que permite uma melhor articulação e racionalização na utilização dos equipamentos existentes.

Em 2013 e, à semelhança dos anos anteriores, o Gabinete Técnico Florestal acompanhou os trabalhos desenvolvidos ao nível da execução da **rede viária florestal** e, ao nível da rede de estradas municipal. Em 2013 foram executados **194.727,45€**, na **beneficiação/construção de caminhos florestais**.



#### ➤ Indústria e Energia

Este programa tem uma taxa de execução anual de 92,35%. Atentos às solicitações dos municípios e das juntas de freguesia, principalmente devido ao crescimento dos aglomerados populacionais, continuamos a **Extensão da Rede e Montagem de Bips**, com uma taxa de execução de cerca de 89,91%.

Tendo em vista o desenvolvimento económico do concelho o município tem vindo a desenvolver projetos e ações tendo em vista a construção de infra-estruturas, de forma a criar Zonas Industriais/Áreas de Localização Empresarial.

Conclui-se a obra **“Promoção e Desenvolvimento Zonas Industriais/Áreas de Localização Empresarial/Infra – Estruturas – Zona Industrial de Alagôa (1ª fase)”**, foi objeto de uma cessão da posição contratual da empresa Aquino, SA, para a empresa Isidoro Correia da Silva, Lda, desta obra foram pagos em 2013, o montante de 119.1634,04€.

Ainda em 2013, executou-se a obra de **“Desenvolvimento Zonas Industriais/Áreas de Localização Empresarial/Infra – Estruturas – Zona Industrial de Alagôa (2ª fase - LoteC19)”**, no valor de 154.222,89€.

O Município de Penacova com o intuito de incentivar a instalação de empresas nas suas áreas de localização empresarial, continua a isentar do pagamento de taxas as empresas que se instalem no concelho e criem postos de trabalho. Com esta medida pretende-se estimular a criação de emprego e o desenvolvimento económico do concelho de Penacova.

#### ➤ Transportes Rodoviários

A rede viária do Concelho tem um peso muito elevado à semelhança dos anos anteriores uma vez que a rede viária do nosso concelho é relativamente grande. Este programa é encarado como um uma forma de proporcionar qualidade de vida e o desenvolvimento do Concelho. Foram muitas as obras levadas a cabo pelo Município de Penacova de forma proporcionar as melhores condições de acessibilidade aos municípios e a todos que por cá passam.

Conclui-se a obra adjudicada no ano anterior **Reparação e Conservação da Rede Viária do Concelho – Massas Betuminosas I/2012**, tendo sido executados em 2013 o valor de 43.314,01€

Adjudicou-se a obra e executou-se de **R.C.R.V.C - Pintura de Muros Centro da Vila de Penacova**, no valor de 5.119,80€.

Executou-se a obra de realização **R.C.R.V.C. - Muro Suporte na Cheira** no valor de 8.331,60€.

Adjudicou-se a obra e executou-se de **R.C.R.V.C. – Acesso EN 110 à Ponte Pedonal Reconquinho**, no valor de 5.126,16€.

Lançou-se o procedimento ajuste direto para a obra **“Reparação Conservação Rede Viária Concelho – Passeios na Rua Dr. Homero Pimentel”**, cujo preço base é de 53.389,39€.

Lançou-se o procedimento por ajuste direto e adjudicou-se o projeto de execução **R.C.R.V.C/Abatimento da Via ao Km 0+800 da ER235**, tendo executado 59.045,17€.

Lançou-se o procedimento por concurso público para obra **“R.C.R.V.C/Abatimento da Via ao Km 0+800 da ER235”**, com um preço base de 615.827,38€.





Concluiu-se a obra **“Pavimentações na Freguesia de Carvalho – Carvalho/Rotunda do Seixo, tendo executado no ano 2013, 320.124,29€, incluindo projetos de execução.**

Lançou-se o procedimento por concurso público **“Pavimentações Freguesia de Lorvão – EM 536 Aveleira/Roxo”**, tendo sido adjudicada pelo valor de **769.909,13€**. Esta obra ainda teve início em 2013, com uma faturação de **29.874,25€**, estando a mesma dentro do prazo de pagamento.

Procedemos aquisição **parcela de terreno** destinado ao **projeto Interseção giratória à saída do IC6 para São Pedro de Alva – IC6 Km6+300**, no valor de **9.122,85€**.

Com a ajuda mecânica do limpa bermas, desenvolveu-se continuamente o tratamento, **limpeza de bermas e valetas e taludes de toda a rede viária municipal**, sendo estes trabalhos acompanhados pelo Gabinete Técnico Florestal e a ADESA, tendo executado **87.638,23€**.

Em 2013, o Município de Penacova continuou-se a  **sinalização vertical e horizontal** tendo sido pagos cerca de **15.139,99€**, de forma a garantir maior segurança na circulação de veículos e peões.

Não é possível descrever com exatidão todas as obras realizadas, até porque algumas delas foram realizadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho mediante a realização de Protocolo.

### ➤ Turismo

Esta área de atuação está diretamente relacionada com a Cultura estando nesse ponto descritas as principais atividades desenvolvidas.

No âmbito do Projeto de Requalificação Urbana de Espaços Públicos foi **inaugurado**, no dia 5 de outubro de 2012, o novo Posto de Turismo Municipal, elemento arquitetónico inserido no Largo Alberto Leitão, espaço intervencionado de acordo com o Projeto de Requalificação referido. O novo Posto de Turismo Municipal, é um elemento em destaque, localizando-se junto ao Tribunal da Comarca de Penacova.

O Posto de Turismo Municipal encontra-se aberto ao público todos os dias da semana, no horário 10H00-13H00 -14H00-17H00, encerrando nos dias de Natal, Ano Novo e domingo de Páscoa. No local, são disponibilizadas ao público informações sobre a oferta turística do concelho nomeadamente a oferta patrimonial, natural, hotelaria e restauração. O Posto de Turismo Municipal é, igualmente, ponto de referência na divulgação do artesanato concelhio, tendo presente uma mostra do mesmo.

Espaço de divulgação concelhio, por excelência, o Posto de Turismo Municipal é simultaneamente um ponto de venda de artesanato local, bem como de publicações alusivas ao concelho, maioritariamente editadas pelo Município de Penacova.

Em relação ao património natural a nossa mais valia é o Rio Mondego, foram executadas obras na Pista de Pesca, no valor de **64.875,44€**.

**Penacova conquista a Bandeira Azul pela primeira vez na sua história**, com o objetivo de potenciar o concelho de Penacova e os recursos existentes no âmbito do panorama turístico regional e nacional, entendeu o Executivo Municipal que, tendo sido atribuída à Praia Fluvial do Reconquinho, sucessivamente, nos anos de 2011 e 2012, por Portaria publicada em Diário da República, a designação de Águas Balneares, deveria a mesma ser, no ano de 2013, candidata ao Programa Bandeira Azul.

Reconhecendo que, a Bandeira Azul, é um símbolo de qualidade ambiental que tem como fundamento promover o desenvolvimento sustentável envolvendo sobretudo a promoção de critérios que potenciam a educação ambiental, a qualidade da água balnear e a segurança dos utilizadores do espaço, consideraram os Serviços que a atribuição deste galardão à Praia Fluvial do Reconquinho poderia potenciar o reconhecimento daquele espaço como um eco-label para operadores turísticos, decisores e público em geral.





Neste âmbito e após a elaboração do processo de candidatura, entendeu a Associação Bandeira Azul atribuir, em 2013, o Galardão Bandeira Azul à Praia Fluvial do Reconquinho, distinção atribuída oficialmente em 14 de junho em cerimónia realizada na Praia Fluvial.

Ao longo da época balnear (15 de junho a 15 de setembro), o Município de Penacova, através dos Serviços de Turismo promoveu no âmbito da atribuição do referido galardão, diversas iniciativas de educação ambiental que visaram aumentar a consciencialização e a preocupação dos utilizadores, nomeadamente, da Praia Fluvial do Reconquinho - Bandeira Azul 2013, para com as questões ambientais, promovendo o uso sustentável e a fruição da área fluvial.

Assim, ao longo da época balnear foram promovidas as seguintes atividades:

#### **Eco Praia 2013 - Ações de Limpeza do Areal**

Esta ação visou dinamizar voluntários para ações de limpeza do areal, tendo uma forte componente pedagógica, visando contribuir para a consciencialização dos utilizadores da praia no que concerne às boas práticas ambientais e ao respeito pela manutenção da limpeza nos espaços públicos. No final da atividade os participantes receberam como "prémio" bolas de praia e pulseiras UV Tester, tendo sido igualmente salientada a importância dos cuidados a ter perante a exposição solar.



**Exposição Penacova: onde a Natureza Vive!**, a decorrer na Biblioteca Municipal de Penacova/Centro Cultural em que foi destacado o Património Natural e Cultural do concelho visto pelas crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino público existentes na área geográfica do concelho.

**Dinamização dos Percursos Pedestres "Do Reconquinho à Livraria do Mondego" e "De Penacova ao Reconquinho"**. Com ambos os percursos pretendeu-se divulgar o património cultural bem como a sua envolvente natural e promover o enquadramento da componente ambiental ao longo dos mesmos com observações da fauna e da flora. A participação nos circuitos foi gratuita.



Procedemos aquisição de algumas **parcelas de terreno para fins turísticos – Praia Fluvial Vimieiro no valor de 4.217,86€.**

#### **➤ Outras Funções Económicas**

Refira-se neste programa que o Município no 2013 teve uma taxa de execução de cerca de 51,93%.

Efetuamos transferência para empresa municipal Penaparque 2, E.M. nos termos do n.º 2 do artigo 40.º da Lei Nº 50/2012 de 31 de agosto no valor de **22.171,66€.**

No âmbito do contrato programa de energia celebrado com a empresa municipal Penaparque2, E.M. foram transferidos **15.404,73€.**

Pagamos **78.041,44€** em quotizações e apoio a **atividades de desenvolvimento local e regional** das quais o município é associado. E **16.034,10€** referentes a quotas e apoio a **atividades das associações municípios** das quais somos associados.

O GDES no ano 2013 realizou as seguintes atividades:



**Sessão de Esclarecimento - Programas de Financiamento Não Reembolsável do ProDeR**, promovido pelo Município de Penacova, com o apoio da empresa Paintgap Consulting. Esta sessão teve como objetivos principais divulgar o conjunto de



oportunidades de investimento existentes nas áreas do Turismo, Floresta, Agricultura e na Criação e Desenvolvimento de Microempresas. Estes apoios concentram-se no eixo 1 e 3 do Proder, nomeadamente nos apoios estratégicos à Agricultura e Floresta através do Proder, e na criação e desenvolvimento de microempresas através do programa LEADER, gerido pela AdElo. A sessão realizou-se no dia 9 de Janeiro, teve lugar no Auditório das Piscinas Municipais de Penacova e teve a participação de cerca de 20 pessoas.

**Sessão de Esclarecimento – Programa Valorizar**, no dia 13 de Março, decorreu no auditório das piscinas de Penacova a sessão de esclarecimento do Programa Valorizar, promovido pelo Município de Penacova através do seu Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social (GDES) e com o apoio da comunidade intermunicipal do Baixomondego e da AdElo. Esta sessão teve como objetivo explicar os principais objetivos deste programa, com especial incidência no SIALMA, sistema de incentivos a microempresas estabelecidas em territórios com problemas de interioridade, ao qual se podem candidatar a apoios à realização de investimentos até 5.000€, e na criação de postos de trabalho. Neste evento também foi promovido o programa de empreendedorismo da CIM-Baixomondego, mais concretamente a divulgação das próximas ações deste programa que se vão realizar tanto no município de Penacova como nos restantes municípios da comunidade intermunicipal.

**Reunião de Arranque do Projecto Oficina de Apoio ao Potencial Agricultor**, no dia 14 de Março arrancou oficialmente o Projeto “Oficina de Apoio ao Potencial Agricultor”, promovido pela PENSAR com o apoio do Município de Penacova e cofinanciado pela Fundação EDP. Este projeto tem como objetivo estratégico, a capacitação de pessoas desempregadas, jovens e socialmente desfavorecidas, para produzir bens agrícolas que proporcionem um rendimento extra ao agregado familiar, ou que possibilite a criação do próprio emprego. Esta oficina tem a participação de cerca de 20 pessoas do concelho de Penacova, e teve o apoio constante da Escola Superior Agrária de Coimbra. O projeto promovido pela PENSAR e com o apoio do Município de Penacova – “Oficina de Apoio ao Potencial Agricultor” – teve em Abril Maio e Junho as suas primeiras ações em sala e no terreno, a saber:



- 18 de Abril – “Workshop Escolha de Sistemas de Produção e Seleção de Culturas”
- 7 de Maio – “Workshop Fertilização e Fertilizantes”
- 8 de Maio – “Workshop Defesa Fitossanitária das culturas”
- 9 de Maio – “Workshop Comercialização de produtos agrícolas”
- Junho – Identificação dos terrenos agrícolas a serem envolvidos no projeto e alvo de visitas técnicas por parte da Escola Superior Agrária de Coimbra.



**Em Maio o GDES apoiou a elaboração e constituição de candidaturas à linha 3.2.1 Conservação e Valorização do Património Rural do LEADER AD ELO**, nomeadamente, candidatura da Associação Cultural e Recreativa do Coiço para remodelação da Escola Primária do Coiço, candidatura da Junta de Freguesia de Oliveira do Mondego para remodelação das Escolas Primárias do Cunhodo e Paredes, e candidaturas do Município de Penacova para remodelação da Escola Primária da Cheira, Escola Primária do Casal de Sto Amaro, Parque Municipal, e Museu do Moinho.

**A 30 de Maio – Início do Ciclo de Workshops em Empreendedorismo**, o Ciclo de Workshops em Empreendedorismo consiste na realização de 12 sessões em sala, com a duração total de 40 horas, que envolverão os participantes em atividades de grupo, apresentações/pitches, simulações de casos práticos, casos de estudo e testemunhos de oradores convidados. Paralelamente às sessões em sala, os participantes serão estimulados a realizar atividades fora do contexto da sala, designadamente contatos com potenciais clientes e fornecedores, bem como com potenciais investidores e/ou parceiros.



O Ciclo de Workshops em Empreendedorismo visa o desenvolvimento de competências comportamentais nos participantes, designadamente liderança, trabalho de equipa, capacidade de automotivação, bem como o conhecimento de ferramentas e aspetos essenciais ao desenvolvimento de um negócio.

No dia 9 de Agosto teve lugar no Salão Nobre do Município de Penacova a Sessão de **Apresentação de Projetos do Ciclo de Workshops em Empreendedorismo**. Esta iniciativa teve como principal objetivo dar a conhecer à comunidade, e principalmente aos empresários de Penacova os projetos empresariais desenvolvidos neste ciclo de workshops, promovido pelo Instituto Pedro Nunes em colaboração com o Município de Penacova, através do seu Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social, no âmbito do INOV.C. Durante este Ciclo, cerca de 18 jovens de Penacova tiveram a oportunidade de entrar em contato com mentores de negócio e com os modelos desenvolvidos na criação de um negócio, sempre com a experiência e apoio técnico de excelência do Instituto Pedro Nunes.

**Em Agosto, Setembro, Outubro, visitas Técnicas da Escola Agrária de Coimbra aos terrenos dos agricultores apoiados pelo projeto Oficina do Agricultor.** Este projeto promovido pela PENSAR, com o apoio do Município de Penacova e da Fundação EDP através do seu programa EDP Solidária, continua a desenvolver o seu plano de atividades, sendo que as experiências que os agricultores retiram da interação entre todos as entidades e agentes envolvidos são largamente o seu ponto mais positivo. Nestas visitas técnicas os agricultores tiveram a oportunidade de beneficiar de apoio especializado, e de trocar ideias e conselhos acerca dos seus terrenos e das atuais e futuras culturas agrícolas.

**No dia 6 de Novembro iniciou-se o Curso de Apicultura em Modo de Produção Biológico promovido pela CEARTE** em conjunto com o Município de Penacova. Durante 50 horas os formandos tiveram a oportunidade de desenvolver competências no âmbito da produção de mel, sempre em modo de produção biológico, e contextualizando o território em que estão inseridos a participaram neste curso 20 pessoas, evidenciando o potencial de produção de mel que existe no concelho de Penacova, não só pelos produtores já existentes, como também pelas pessoas que pretendem iniciar a sua produção e pela elevada área de floresta que existe no nosso concelho.

Foram aprovadas pela ADELO, as candidaturas ao sistema de incentivos LEADER Proder, dos projetos de reabilitação do Museu do Moínho e da Escola Primária da Cheira (promovidos pelo Município de Penacova), do projeto de recuperação da Escola Primária do Coiço (promovido pela Associação Cultural e Recreativa do Coiço) e do projeto de recuperação das Escolas Primárias do Cunhedo e Paredes (promovido pela Junta de Freguesia de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego). Estes projetos de investimento em ativo público e de valorização do património cultural e rural, potenciando as ações turísticas e culturais da região, representam um apoio do PRODER de várias dezenas de milhares de euros, o que por si só já significa um investimento importante na economia local tanto mais tendo em conta a situação económico-financeira que o país atravessa.

#### ➤ Outras Funções – Transferências entre Administrações

As Juntas de Freguesia por serem entidades com maior proximidade com as populações conseguem dar resposta mais célere às suas solicitações, pelo que estas têm fomentado o investimento indireto da autarquia, através da delegação de competências. Foram transferidos para as freguesias no âmbito de **protocolos celebrados entre o município e as freguesias** um total de **772.449,83€**.



## 5. Síntese da Situação Económica da Autarquia

Nos termos do disposto na alínea a) do ponto 13 do Decreto-lei N.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, apresenta uma análise da situação económica do Município no exercício de 2013.

### 5.1. Execução Orçamental

O Orçamento Municipal é um dos documentos previsionais que o Município é obrigado a elaborar. O orçamento reflete a estimativa anual de arrecadação de receita necessária para dar resposta à realização da despesa quer de funcionamento, habitualmente designada por despesa corrente, quer aplicada em obras de infra-estruturas coletivas previstas no PPI. É pois um documento onde são previstas todas as receitas que a autarquia pretende arrecadar e as despesas previstas, sendo por isso um documento essencial na gestão diária da autarquia, não deixando de ser um documento previsional. Apesar de ser elaborado com o máximo rigor, tem alguma flexibilidade para fazer face a eventuais realidades que possam surgir. Assim, para fazer face a essas situações, podem as autarquias locais, de acordo com o Decreto-lei N.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, efetuar várias alterações ou revisões orçamentais durante o ano.

#### 5.1.1. Receita

A receita total cobrada pelo Município de Penacova ascendeu a 11.882.649,04€, representando um acréscimo de cerca de 1,59% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos cresceu 186.528,68€. O grau de execução da receita atingiu 74,39% relativamente ao montante orçado, sendo um resultado melhor que nos últimos anos.

Quadro 02 – Execução da Receita

	2013				2012			
	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução
01 Impostos diretos	956.178,00	1.234.793,26	278.615,26	129,14%	885.620,00	939.615,39	53995,39	106,10%
02 Impostos indiretos	37.856,00	66.267,20	28.411,20	175,05%	42.077,00	22.227,97	-19.849,03	52,83%
04 Taxas, multas e outras penalidades	221.263,00	224.789,46	3.526,46	101,58%	247.713,00	179.576,36	-179.576,36	72,40%
05 Rendimentos de propriedade	565.248,00	562.272,99	-2.975,01	99,47%	498.556,00	557.794,23	59.238,23	111,88%
06 Transferências Correntes	5.593.597,69	5.290.305,81	-303.291,88	94,58%	4.507.874,00	4.283.237,51	-224.636,49	95,02%
07 Venda de bens e serviços correntes	1.572.600,00	1.365.438,38	-207.161,62	86,83%	1.672.682,00	1.204.106,89	-468.575,11	71,99%
08 Outras receitas correntes	5.029,00	421,31	-4.607,69	8,37%	6.287,00	7.497,38	1.210,38	117,92%
09 Venda de bens de investimento	2.369.793,10	7.773,60	-2.362.019,50	0,33%	4.174.497,41	86.642,19	-4.087.855,22	2,10%
10 Transferências de capital	2.886.373,19	2.469.338,55	-417.034,64	85,55%	4.709.997,56	3.932.565,59	-777.431,97	83,49%
11 Ativos financeiros	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%
12 Passivos financeiros	1.156.933,34	75.933,34	-1.080.000,00	6,65%	600.000,00	230.000,00	-370.000,00	38,33%
13 Outras Receitas de capital	27.300,00	1.115,35	-26.184,65	4,09%	104.574,00	38.492,08	-66.181,92	36,77%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	2.916,19	2.915,19	291619,00%	100,00	15,74	15,74	15,74%
16 Saldo gerência anterior	580.283,80	580.283,80	0,00	100,00%	219.349,03	219.349,03	0,00	100,00%
<b>Total Receitas</b>	<b>15.973.456,12</b>	<b>11.882.649,04</b>	<b>-4.090.807,08</b>	<b>74,39%</b>	<b>17.620.427,00</b>	<b>11.696.120,36</b>	<b>-5.676.593,64</b>	<b>66,38%</b>
Receitas Correntes	8.951.771,69	8.744.288,21	-207.483,48	97,08%	7.860.809,00	7.189.055,73	-671.753,27	91,45%
Receitas Capital	6.441.399,63	2.555.160,84	-3.886.238,79	39,67%	9.540.168,97	4.287.699,86	-5.252.469,11	44,94%
Outras Receitas	580.283,80	583.199,99	2.915,19	100,43%	219.449,03	219.354,77	-84,26	99,56%

Analisando o mapa do controlo orçamental da receita de 2013 e o quadro acima, concluímos que a taxa de execução da receita corrente atingiu o valor de cerca de 97,68%, em termos absolutos 8.744.288,21€. A taxa de execução das receitas de capital atingiu quase 40%, em termos absolutos 2.555.160,84€, tendo registado um decréscimo

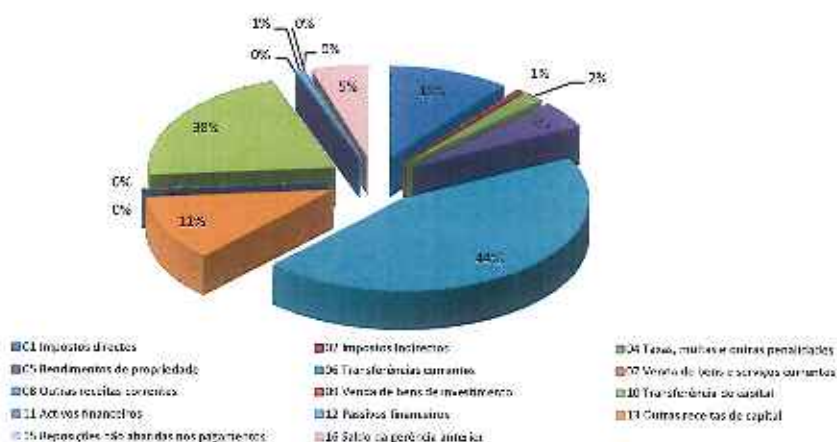


relativamente ao ano a anterior de 1.732.539,02€. A diminuição da taxa de execução das receitas de capital deve-se essencialmente à fraca taxa de execução de bens de investimento que se ficou pelos 0,33%, mas também ao facto de a % do FEF – Capital em 2013 representar apenas 20% do FEF – Total. O FEDER teve uma taxa de execução de 77% e o POVT – Fundo Coesão cerca de 95%. Os Passivos Financeiros registaram também uma taxa de reduzida cerca de 7%, dado que só utilizamos 76.933,34€, relativo ao empréstimo quadro para Construção Parque Estacionamento Subterrâneo. Atendendo ao atraso na obra do Centro Educativo de Lorvão, não houve necessidade de utilizar o empréstimo contraído em 2012 no valor de 480.000,00€, assim, como não houve necessidade de utilização do empréstimo de curto prazo contratualizado para acorrer a dificuldades de tesouraria.

Quadro 03 – Estrutura da Receita

	2013	%	2012	%
01 Impostos directos	1.254.735,75 €	10,38%	939.615,29 €	8,04%
02 Impostos indirectos	66.267,20 €	0,56%	22.227,97 €	0,19%
04 Taxas, multas e outras penalidades	274.780,46 €	1,89%	179.576,36 €	1,54%
05 Rendimentos de propriedade	562.272,89 €	4,73%	557.754,23 €	4,72%
06 Transferências correntes	5.230.305,81 €	44,52%	4.283.287,51 €	36,62%
07 Venda de bens e serviços correntes	1.355.433,38 €	11,49%	1.204.106,89 €	10,25%
08 Outras receitas correntes	421,11 €	0,00%	2.497,58 €	0,02%
09 Venda de bens de investimento	7.775,50 €	0,07%	36.647,19 €	0,31%
10 Transferência de capital	2.460.358,55 €	20,70%	3.992.565,59 €	33,92%
11 Activos financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
12 Passivos financeiros	76.933,34 €	0,65%	230.000,00 €	1,92%
13 Outras receitas de capital	1.115,35 €	0,01%	38.467,08 €	0,33%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	2.915,18 €	0,02%	10,74 €	0,00%
16 Saldo da gestão anterior	580.283,80 €	4,88%	219.940,09 €	1,88%
<b>Total das receitas</b>	<b>11.882.649,04 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.696.120,36 €</b>	<b>100,00%</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>8.744.288,22</b>	<b>97,68%</b>	<b>7.189.055,73</b>	<b>91,45%</b>
<b>Receitas Capital</b>	<b>2.555.160,84</b>	<b>39,67%</b>	<b>4.287.699,86</b>	<b>44,94%</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>583.199,99</b>	<b>107,57%</b>	<b>719.364,77</b>	<b>101,32%</b>
<b>Receitas Próprias</b>	<b>3.461.756,00</b>	<b>75,13%</b>	<b>2.992.460,41</b>	<b>25,58%</b>
<b>Receitas Fiscais (01+02)</b>	<b>1.301.002,95</b>	<b>10,95%</b>	<b>961.843,26</b>	<b>8,22%</b>

Gráfico 09 – Estrutura da Receita





Analisando a estrutura da receita, concluímos que tal como em anos anteriores o Município de Penacova depende das transferências externas, que representam em termos absolutos 7.759.644,36€, o que traduz um peso de 65%, sendo que 6.029.119,42€, são provenientes do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), FSM (Fundo Social Municipal), Participação no IRS, Transportes Escolares e Cooperação Técnica e Financeira.

A nível geral as receitas correntes registaram um aumento. As receitas fiscais representam 10,95% do total da receita, tendo os impostos diretos registado um aumento de 31,41%, verificou-se um aumento da receita cobrada e recebida de IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis em cerca de 35%, já o Imposto Único de Circulação registou um aumento de 31%. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, sofreu um pequeno decréscimo de cerca de 2%, que se justifica da atual conjuntura económica do país. Os impostos e taxas de saneamento, as tarifas de resíduos sólidos registaram um aumento, dado que o ano 2013, foi o primeiro ano completo com as novas taxas e tarifas de acordo com o novo tarifário água, saneamento e resíduos sólidos.

Quadro 04 – Rácios

Rácios	2013	2012
Receitas Próprias/Receita Total	29,13%	25,73%
Receitas Próprias/Despesa Total	33,17%	27,07%
Receita Total/Despesa Total	113,67%	105,21%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	122,60%	114,86%
Receita Capital/Despesa Capital	76,94%	88,23%

Da análise dos rácios constatamos que as receitas próprias, representam 29,13% da receita total e 33,12% da despesa total. A receita total representa 113,67% da despesa total. No final do exercício o Município apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 1.454.280,92€.

### 5.1.2. Despesa

A despesa total efetuada pelo Município ascendeu a 10.453.412,66€, com uma taxa de execução de 65,44%, sendo que as despesas correntes registaram uma taxa de execução de 88,47% e as despesas de capital de 41,98%.

Quadro 05 – Execução da Despesa

Clas. Descrição	2013				2012			
	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução	Orçamentado	Executado	Diferença	Grau Execução
01 Despesas com pessoal	2.766.657,04	2.584.701,85	-181.955,19	93,42%	2.702.598,00	2.411.900,04	-290.697,96	89,24%
02 Aquisição de bens e serviços	4.419.013,02	3.792.103,03	-626.909,99	85,81%	4.259.246,91	3.253.521,25	-1.005.725,66	76,39%
03 Juros e Outros Encargos	15.500,00	2.895,48	-12.603,52	18,69%	46.500,00	28.350,32	-18.149,68	60,97%
04 Transferências Correntes	583.256,93	519.092,27	-64.164,66	89,00%	571.754,09	462.914,75	-108.839,34	80,97%
05 Subsídios	15.404,73	15.404,73	0,00	100,00%	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%
06 Outras despesas correntes	252.123,77	218.245,01	-33.878,76	83,26%	238.921,00	122.814,19	-122.814,19	51,40%
07 Aquisição de bens de capital	5.762.700,63	2.078.808,38	-3.683.892,25	36,07%	8.014.072,00	3.043.229,04	-4.370.842,96	45,46%
08 Transferências de capital	1.227.250,00	1.011.497,77	-215.752,23	82,42%	895.335,00	759.622,17	-125.712,83	85,96%
09 Ativos financeiros	90.750,00	0,00	-90.750,00	0,00%	73.000,00	0,00	-73.000,00	0,00%
10 Passivos financeiros	817.000,00	216.868,66	-600.131,34	26,54%	817.000,00	466.868,66	-370.131,34	54,70%
11 Outras Despesas de capital	13.800,00	13.794,48	-5,52	99,96%	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%
<b>Total das Despesas</b>	<b>15.973.456,12</b>	<b>10.453.412,66</b>	<b>-5.520.043,46</b>	<b>65,44%</b>	<b>17.620.427,00</b>	<b>11.139.230,42</b>	<b>-6.242.275,58</b>	<b>63,22%</b>
Despesas correntes	8.061.955,49	7.132.443,37	-929.512,12	88,47%	7.820.020,00	6.279.510,55	-1.540.509,45	80,30%
Despesas capital	7.911.500,63	3.320.969,29	-4.590.531,34	41,98%	9.800.407,00	4.859.719,87	-4.940.687,13	49,59%

As despesas correntes ascenderam a 7.132.443,57€ e as despesas de capital 3.320.969,29€.

Quadro 06 – Estrutura da Despesa

Classificação Descrição	2013	%	2012	%
01 Despesas com pessoal	2.584.701,85	24,73%	2.411.900,04	21,65%
02 Aquisição de bens e serviços	3.792.103,03	38,28%	3.253.521,25	29,21%
03 Juros e Outros Encargos	2.856,48	0,03%	28.350,32	0,25%
04 Transferências Correntes	519.092,27	4,97%	462.924,75	4,16%
05 Subsídios	15.404,73	0,15%	0,00	
06 Outras despesas correntes	218.245,01	2,09%	122.814,19	1,10%
07 Aquisição de bens de capital	2.078.808,38	19,89%	3.543.229,04	32,71%
08 Transferências de capital	2.011.497,77	9,68%	769.622,17	6,91%
09 Ativos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%
10 Passivos financeiros	216.868,66	2,07%	446.868,66	4,01%
11 Outras Despesas de capital	13.794,48	0,13%	0,00	
<b>Total das despesas</b>	<b>10.453.412,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.139.230,42 €</b>	<b>100,00%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>7.132.443,37</b>	<b>68,23%</b>	<b>6.279.510,55</b>	<b>56,37%</b>
<b>Despesas Capital</b>	<b>3.320.969,29</b>	<b>31,77%</b>	<b>4.859.719,87</b>	<b>43,63%</b>

Gráfico 06 – Estrutura da Despesa



O desempenho na aquisição de bens de capital decresceu em relação ao ano anterior, refletindo um ajustamento para valores sustentáveis, depois da conclusão dos avultados investimentos nos últimos anos, na área da educação, cultura, abastecimento água e saneamento, traduzindo-se agora numa percentagem de 19% relativamente à despesa total. Refletindo em grande parte os resultados da LCPA, em anos anteriores 2009, 2010, foram adjudicadas obras para as quais não existiam financiamentos assegurados à luz dos princípios da LCPA, o que originou nos anos 2010 e 2011 pagamentos em atraso, tendo o município efetuado esse ajustamento ao nível dos pagamentos em atraso. No final do ano 2013, tal como no de 2012, o município não tem pagamentos em atraso. Tem no entanto, impacto direto no



investimento da autarquia nas despesas de bens de capital, dado que só se podem adjudicar obras se se comprovar a existência de fundos disponíveis para as fazer, houve claramente uma redução em novos compromissos.

As despesas com pessoal representam 24,73% da despesa total do Município. A aquisição de bens e serviços representam 36,28%, tendo registado um aumento de cerca de 14% e em termos absolutos de 538.581,78€. Este aumento destas despesas está diretamente relacionado com a redução do prazo médio de pagamento a fornecedores, ficando no final do ano 2013 pelos 32 dias.

Foram diversas as rubricas onde se verificaram aumentos, mas em termos absolutos as rubricas que mais aumentaram foram, os Outros Trabalhos Especializados, onde se incluí o pagamento das faturas de tratamento de águas residuais às Águas do Mondego, com um aumento de 111.992,02€. Seguiu-se a rubrica Outros Serviços com 104.698,81€, onde se incluem serviços diversos tais como a limpeza de fossas, a monitorização de caudais mínimos de água e a limpeza de bermas e taludes da rede viária municipal, serviços silvicultura preventiva, etc... Seguiu-se a rubrica Água com um aumento de 97.179,46€, onde se contabiliza o pagamento da faturação de água às Águas do Mondego. A Conservação de Bens registou um aumento de cerca de 70.858,55€, onde se incluem as conservações de máquinas e viaturas do município que se encontram envelhecidas.

Os juros e outros encargos registaram uma diminuição relativamente ao ano anterior de cerca de 90%. Como não houve necessidade de utilizar o empréstimo de curto prazo não pagamos juros ao contrário do ano anterior. E também nos empréstimos a médio longo prazo se registou uma diminuição, uma vez que o município terminou de pagar o empréstimo com a CGD de 1998 e os contratualizados em 2012, só do empréstimo quadro teve utilização de capital e pagamento de juros.

As Transferências Correntes registaram um aumento em 56.167,52€, sendo o maior aumento verificado nas Instituições sem fins lucrativos, nomeadamente nos protocolos celebrados com as IPSS na área da educação, apoios coletividades do concelho, protocolo celebrado com a Associação Folha de Gelo para a Reflorestação Mata do Bussaco, seguindo-se das Associações Municípios, mais concretamente a CIM-BM, nomeadamente na comparticipação da "Operação Imaterial Empreendedorismo" e o "Programa da Teleassistência". As transferências para as Famílias registaram também um aumento de cerca de 27% relativamente ao ano anterior devido às políticas de ajuda social levadas a cabo pelo município.

#### Quadro 07 – Rácios da Despesa

Rácios	2013	2012
Despesas Básicas/Despesa Total	61,00%	50,86%
Pessoal/Despesa Total	24,73%	21,65%
Aquisição de bens e serviços/Despesa Total	36,28%	29,21%
Serviço de Dívida/Despesa Total	2,10%	4,27%
Aquisição de bens capital/Despesa Total	19,89%	32,71%

As despesas correntes registaram um aumento e representam 68,23% da despesa total do município.

Analisando o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma é bastante baixo, representando apenas 2,10% despesa total, registando uma diminuição dado que o município não utilizou capital do empréstimo de curto prazo para suprir dificuldades de tesouraria.

As despesas com aquisição de bens de capital representam cerca de 19,89% do total das despesas.

#### 5.1.3. Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal ascenderam em 2013 a 2.584.701,85€, revelando um acréscimo de 7,16% relativamente ao ano anterior. O Município procurou fazer uma gestão eficiente dos recursos humanos que dispõe. O maior aumento verificado relativamente ao ano anterior foi sem dúvida os subsídios de férias e de natal contrariamente ao acontecido

em 2012, dado que foi considerado inconstitucional a suspensão dos subsídios férias e natal dos trabalhadores na função pública pelo que registamos um acréscimo de 53%. O pessoal em qualquer outra situação registou um aumento de 26,35% fruto da política seguida pelo município de acolhimento de diversos estágios profissionais comparticipados pelo IEFP, e também do pessoal abrangido pelos CEI+ e CEI Património, atendendo ao elevado nível de desemprego que se faz sentir não só no concelho como no país. Outras rubricas registaram uma diminuição como sejam as horas extraordinárias registaram um decréscimo de cerca de 16,16%, o pessoal com contrato a termo certo 20,50%, as remunerações por doença 107,67%, o pessoal regime tarefa ou avença 99,23%.

## Resultados Orçamentais

### Quadro 09 – Resultado Corrente

Descrição	2013	2012
Receitas Correntes	8.744.288,21	7.212.449,59
Despesas Correntes	7.132.443,37	6.279.510,55
<b>Resultado corrente</b>	<b>1.611.844,84</b>	<b>932.939,04</b>

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2013 cresceram em termos absolutos 1.531.838,62€ relativamente ao exercício de 2012, correspondendo a um acréscimo de cerca de 21%, e as despesas correntes aumentaram em valores absolutos 852.932,82€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 13,58%. O Resultado Corrente ascendeu a 1.611.844,84€, que representa uma poupança corrente que é canalizada para despesas de capital, fomentando o investimento da autarquia quer seja este direto, como indireto.

A receita corrente pela sua natureza, tem uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável o que lhe permite ter uma base consistente para o financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias e se possível canalizar para despesas de investimento e isso verifica-se em 2013.

### Quadro 10 – Resultado Capital

Descrição	2013	2012
Receitas Capital	2.555.160,84	4.287.699,86
Despesas Capital	3.320.969,29	4.859.719,87
<b>Resultado</b>	<b>-765.808,45</b>	<b>-572.020,01</b>

Da análise do quadro podemos concluir que apesar das receitas de capital não serem suficientes para cobrir as despesas de capital, é no entanto, possível manter os níveis de investimento, utilizando os saldos da gerência anterior e canalizando a poupança corrente para aplicar em despesas de capital. Registe-se também que o município no final de 2013, ficou com um saldo orçamental de 1.454.280,92€.



## 6. Análise da Situação Financeira

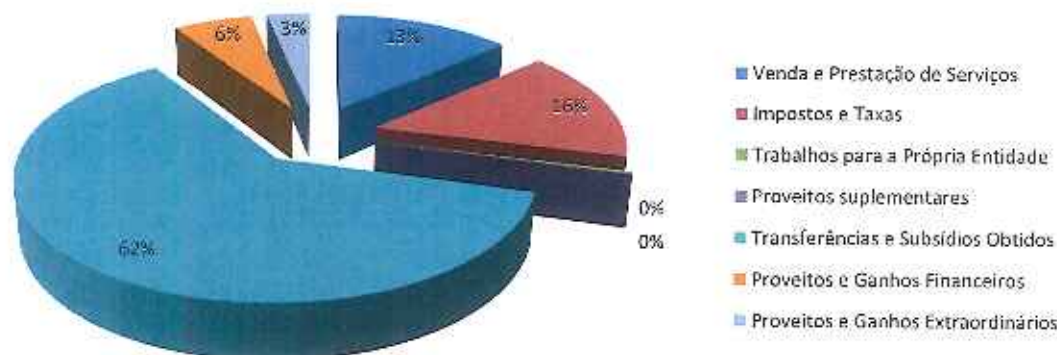
Nos termos do disposto na alínea b) do ponto 13 do Decreto-lei Nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2013.

### 6.1. Proveitos

Quadro 11 - Proveitos

Descrição	2013	%	2012	%
Venda e Prestação de Serviços	1.385.352,82	13,33%	1.096.836,97	11,16%
Impostos e Taxas	1.601.195,46	15,41%	1.178.535,98	11,99%
Trabalhos para a Própria Entidade	23.760,91	0,23%	26.545,60	0,27%
Proveitos suplementares	10.549,80	0,10%	30.065,00	0,31%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.406.429,80	61,66%	6.450.082,01	65,61%
Proveitos e Ganhos Financeiros	619.447,98	5,96%	612.505,41	6,23%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	343.099,90	3,30%	436.882,08	4,44%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>10.389.836,674</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.831.453,05</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 07 - Estrutura dos Proveitos



A estrutura dos proveitos demonstra que 62% resultam de transferências e subsídios obtidos, em termos absolutos verificou-se um aumento nos proveitos relativamente ao exercício de 2012 de 558.383,62€, correspondendo a um acréscimo de 5,68 %.

A rubrica Venda Bens e Prestação de Serviços registaram um aumento de 288.515,55€, sendo que as rubricas que mais contribuíram foi os resíduos sólidos seguidos da água. Estes aumentos verificaram-se não só devido revisão dos tarifários, mas também devido à implementação do SGF, que permite a reconciliação no SCA – Sistema Contabilidade Autárquica de forma automática no momento em que são emitidas as faturas.

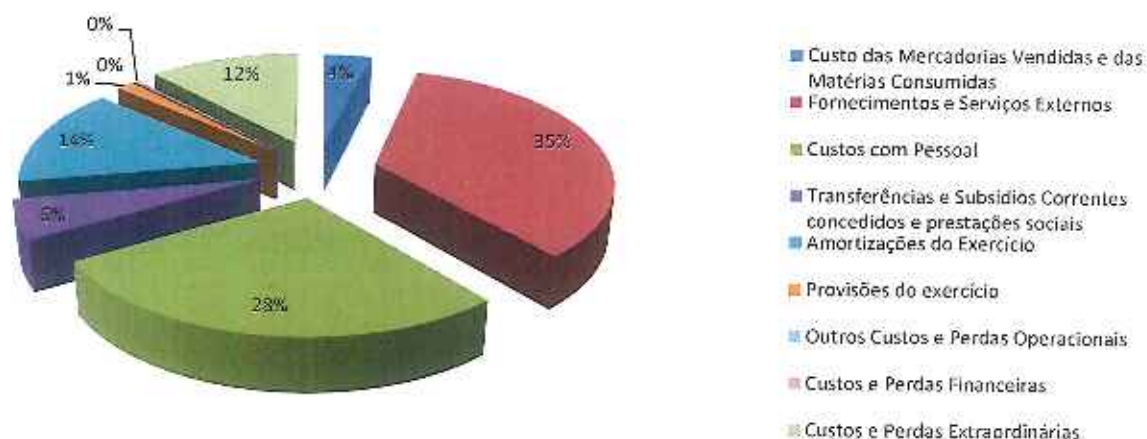
As transferências obtidas registaram uma diminuição em termos absolutos de 43.652,21€, sendo que a maior diminuição foi nas verbas provenientes da DGESTE – Direção de Serviços da Região Centro, dado que relativamente ao ano letivo 2013/2014 o Município de Penacova deixou de ser a entidade promotora das AEC's. Já relativamente ao IEPF – Instituto de Emprego e Formação Profissional registamos um aumento de cerca de 98%, em termos absolutos 68.041,54€, relativa participação nos Estágios Profissionais e CEI+ e CEI Património contratualizados no ano 2013.

## 6.2. Custos

Quadro 12 - Custos

Descrição	2013	%	2012	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	349.253,70	3,76%	331.533,43	3,84%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.242.706,59	34,95%	2.951.290,91	34,21%
Custos com Pessoal	2.569.233,92	27,69%	2.497.804,58	28,95%
Transferências e Subsídios Correntes concedidos e prestações sociais	521.356,25	5,62%	496.245,11	5,75%
Amortizações do Exercício	1.324.074,31	14,27%	1.287.280,68	14,92%
Provisões do exercício	129.805,04	1,40%	242.978,93	2,82%
Outros Custos e Perdas Operacionais	14.545,36	0,16%	14.183,11	0,16%
Custos e Perdas Financeiras	16.023,61	0,17%	35.492,95	0,41%
Custos e Perdas Extraordinárias	1.110.050,30	11,97%	769.852,28	8,92%
<b>Total de Custos</b>	<b>9.277.049,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.626.661,98</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 08- Estrutura dos Custos



As rubricas com mais relevância na estrutura dos custos, são os fornecimentos e serviços externos e os custos com pessoal, que representam respetivamente, 35% e 28%. Em 2013 as amortizações representam 14% dos custos do exercício.

No ano 2013 registamos um aumento dos custos em termos absolutos de 650.387,10€, correspondendo a um aumento em termos percentuais de 7,53%, sendo que o maior aumento se deve às Transferências de Capital, não só para as Juntas de Freguesia ao abrigo de celebração de protocolos, mas também apoio ao investimento das instituições sem fins lucrativos do concelho, como seja as IPSS. A seguir vem os FSE – Fornecimentos de Serviços Externos, com um aumento de 9,87%, diretamente relacionado com a faturação de saneamento, água, aluguer de equipamento, conservação e reparação, limpeza de taludes e bermas, serviços de silvicultura, todo um conjunto de despesas associadas ao aumento da satisfação das necessidades dos Municípios e cidadãos em geral.



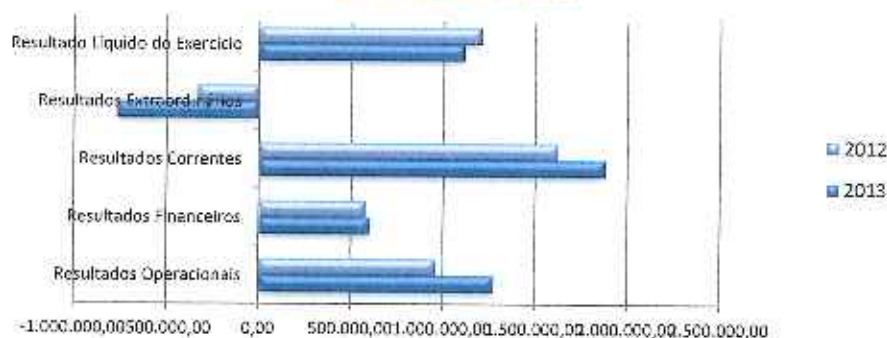
Se conjugarmos o aumento dos custos, com o acréscimo dos proveitos temos um resultado líquido de 1.112.787,59€.

### 6.3. Resultados

Quadro 13- Resultados

Descrição	2013	2012	Variação	%
Resultados Operacionais	1.275.313,62	960.748,81	315.564,81	32,85%
Resultados Financeiros	603.424,37	577.012,46	26.411,91	4,58%
Resultados Correntes	1.879.737,99	1.622.305,51	257.432,48	15,87%
Resultados Extraordinários	-766.950,40	-332.970,20	-433.980,20	130,34%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.112.787,59</b>	<b>1.204.791,07</b>	<b>-92.003,48</b>	<b>-7,64%</b>

Gráfico 09 - Resultados



No ano 2013 o Município de Penacova apresenta um resultado líquido inferior ao apresentado no ano 2012. Os Resultados Operacionais registaram um aumento de 315.564,81€, os resultados extraordinários ficaram nos - 766.950,40€. Os resultados financeiros registaram um pequeno aumento de 26.411,91€.

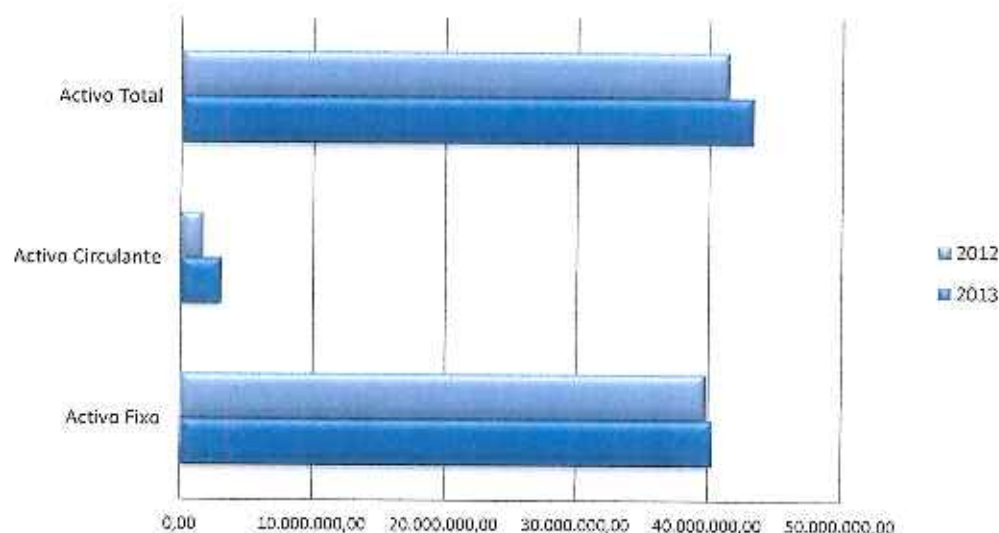
### 6.4. O Balanço

#### 6.4.1. Estrutura do Ativo e Sua Evolução

Quadro 14- Estrutura Ativo e Sua Evolução

Descrição	2013	2012	Var. Abs.	Var. %
<b>Ativo Fixo</b>	<b>40.305.234,69</b>	<b>39.768.261,76</b>	<b>536.972,93</b>	<b>1,33</b>
Bens de Domínio Público	21.387.839,46	21.349.535,70	38.303,76	0,18
Imobilizações Incorpóreas	54.189,72	53.525,89	663,83	1,23
Imobilizações Corpóreas	18.099.925,04	17.621.920,53	478.004,45	2,64
Investimentos Financeiros	763.280,47	743.279,58	20.000,89	2,67
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.001.479,47</b>	<b>1.649.890,49</b>	<b>1.351.588,98</b>	<b>45,03</b>
Existências	61.914,48	57.106,47	4.808,01	7,77
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	184.022,32	35.203,54	148.818,78	80,87
Depósitos Instituições e Caixa	1.793.125,05	925.649,35	867.475,66	48,38
Acréscimos e Diferimentos	962.413,62	631.931,09	330.482,53	34,34
<b>Ativo Total</b>	<b>43.306.714,16</b>	<b>41.418.152,25</b>	<b>1.888.561,91</b>	<b>4,36</b>

Gráfico 10- Estrutura do Ativo



A estrutura do Ativo Líquido Total no final do ano 2013 relativamente ao do ano anterior teve um aumento de 1.888.561,91€.

O Ativo Fixo registou um aumento de 1,33%, sendo que foi a rubrica das Imobilizações Corpóreas a que registou um maior aumento em 2,64%, referente ao aumento das imobilizações corpóreas em curso principalmente o Edifício Remodelação Escola Largo D. Amélia para instalação Tribunal de Penacova e também aquisição de algum equipamento administrativo, básico, informático, etc.

Relativamente ao Ativo Circulante obtivemos um acréscimo de 45,03% que se deve essencialmente ao aumento das disponibilidades 867.479,66€ e, também aos acréscimos proveitos, com a estimativa de IMI de 2013 a receber em 2014.

#### 6.4.2. Estrutura e Evolução do Passivo

Quadro 15- Estrutura e Evolução Passivo

Descrição	2013	2012	Var. Abs.	Var. %
Provisões para riscos e encargos	431.590,98	303.185,94	128.405,04	29,75
Provisões para riscos e encargos	431.590,98	303.185,94	128.405,04	29,75
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	76.933,64	216.868,66	-139.935,02	-181,89
Dívidas a Instituições de Crédito	76.933,64	216.868,66	-139.935,02	-181,89
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	590.501,82	1.120.291,15	-529.789,33	-89,72
Fornecedores c/c	154.660,29	466.573,14	-311.912,85	-201,68
Fornecedores de Imobilizado, c/c	41.398,00	119.745,37	-77.847,37	-188,05
Fornecedores Imobilizado c/c- Factoring	0,00	172.637,91	-172.637,91	-
Estado e Outros Entes Públicos	34.614,07	41.415,60	-6.801,53	-19,65
Administração Autárquica	50.347,10		50.347,10	
Outros Credores	246.184,60	257.121,37	-10.936,77	-4,44
Clientes e Utentes c/ caução de água	63.297,76	63.297,76	0,00	0,00
Acréscimos e Diferimentos	12.086.981,48	11.061.756,50	1.025.224,98	8,48
<b>Passivo Total</b>	<b>13.186.007,92</b>	<b>12.702.102,25</b>	<b>483.905,67</b>	<b>3,67</b>



Gráfico 11- Estrutura e Evolução Passivo



Do quadro e gráficos anteriores verificamos que no exercício de 2013 houve um aumento do passivo total em termos absolutos de 483.905,67€ e em termos percentuais 3,67%.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo, registaram uma diminuição de 181,89%, que resultou da amortização do empréstimo contraído em anos anteriores no montante de 216.868,66€.

No curto prazo registamos uma diminuição de cerca de 89,72% em termos percentuais e em termos absolutos de 529.789,33€. Deve-se essencialmente à diminuição da dívida a fornecedores c/c que desceu em termos absolutos em cerca de 311.912,85€, registaram uma diminuição de 201,68%.

Relativamente ao aumento verificado nas provisões para riscos e encargos, foi devido ao registo de provisões para processos judiciais em curso e outros riscos de encargos associados aos caudais mínimos de água às Águas do Mondego relativos ao ano 2013.

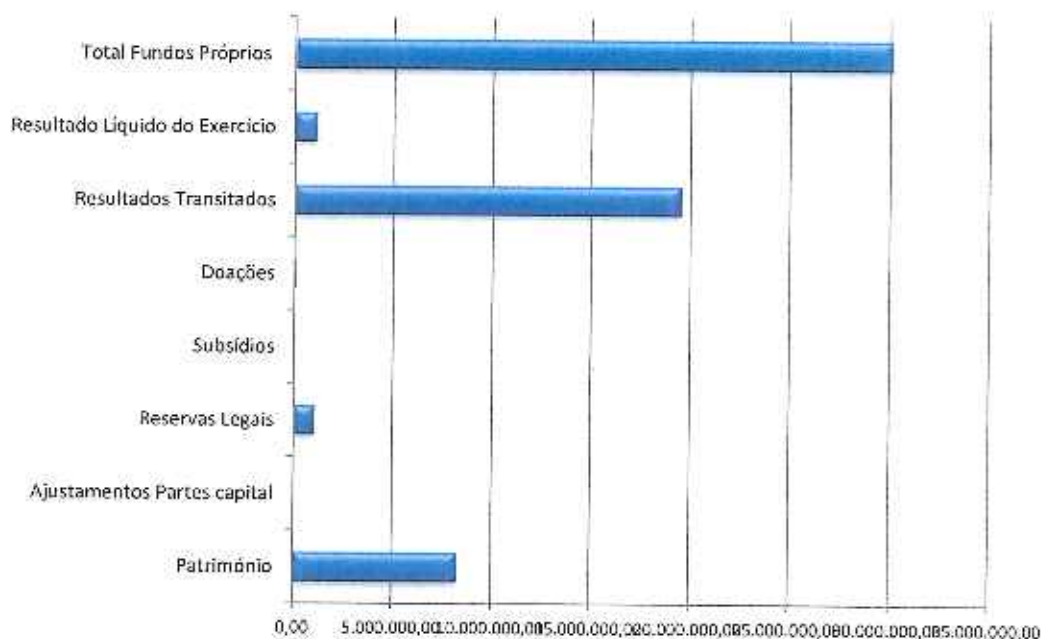
Por último as rubricas dos Acréscimos e Diferimentos registaram um aumento devido aos subsídios ao investimento, no ano 2013 devido às quantias de subsídios FEDER, principalmente as relativas às obras da Biblioteca Municipal de Penacova, também ao POVT – Fundo Coesão que segundo o princípio da especialização (ou do acréscimo) os subsídios ao investimento (FEDER, FEOGA, Contratos Programa e Modernização Administrativa) só são contabilizados como proveitos dos exercícios de acordo com a quota-parte da amortização dos bens objeto de financiamento.

#### 6.4.3. Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios

Quadro16- Estrutura dos Fundos Próprios

Descrição	2013	2012
Património	8.294.060,45	7.948.761,88
Ajustamentos Partes capitais	30.193,31	32.203,65
Reservas Legais	1.044.730,51	987.613,71
Subsídios	10.711,12	5.384,68
Doações	97.783,29	87.148,79
Resultados transitados	19.530.440,27	18.450.146,19
Resultado líquido do Exercício	1.112.787,59	1.204.791,07
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>30.120.706,54</b>	<b>28.716.050,00</b>

Gráfico 12- Estrutura dos Fundos Próprios



Os Fundos Próprios registaram um aumento em termos absolutos de 1.404.656,54€. Esta variação deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados e à constituição de Reservas Legais e ao reforço do Património. Registaram-se algumas diminuições na conta de Resultados Transitados e nos Ajustamentos de partes de capital em empresas decorrentes do método MEP de contabilização dos investimentos financeiros conforme descrito no anexo ao balanço e demonstração dos resultados. Foram contabilizados também subsídios e doações conforme descrição no anexo. Por último temos o aumento ocasionado pelo apuramento do Resultado Líquido do Exercício, cujo montante ascende a 1.112.787,59€.

#### 6.4.4. Rácios Financeiros

Quadro 17 - Rácios Financeiros

Rácios de Estrutura de Capitais e Liquidez	2013	2012
Solvabilidade = Recursos Próprios/Recursos Alheios	4512,90%	2147,54%
Autonomia Financeira = Fundos Próprios/Ativo Total	69,55%	65,33%
Liquidez Geral = Ativo Circulante / Exigível c/ Prazo	345,31%	90,87%
Liquidez Reduzida = (Ativo Circulante-Existências)/Exigível c/ Prazo	334,83%	85,77%
Liquidez Imediata = Disponibilidades/Exigível c/ Prazo	303,66%	82,63%
Rácios de Alavanca Financeira	2013	2012
Cobertura do Ativo Imobilizado Fundos Próprios= Fundos Próprios/AI	74,73%	77,42%
Capacidade de Endividamento = Capitais Alheios/Fundos Próprios	2,22%	4,66%
Grau de Dependência Empréstimos M/L Prazo= Empréstimos M/L/Ativo Total	0,18%	0,52%
Cobertura dos Encargos Financeiros=Resultados Operacionais/Encargos Financeiros	79,65%	27,07%



Estes indicadores permitem-nos verificar se o município possui ativos que lhe possibilitem o pagamento das dívidas e responsabilidades assumidas com terceiros.

O indicador da solvabilidade mede a relação entre os Fundos Próprios e os Capitais Alheios. Mede a capacidade de o Município fazer face a compromissos a meio e longo prazo, o Município voltou a aumentar a sua capacidade de solvência dos seus compromissos, relativamente ao exercício anterior.

O indicador da autonomia financeira continua a ser bom, uma vez que a maior fatia da atividade da autarquia está a ser financiada por Fundos Próprios.

Os rácios da liquidez permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo. Os níveis de liquidez registaram um aumento acentuado em 2013.

Dos rácios apresentados constatamos que a autarquia tem uma elevada capacidade de endividamento e, que o grau de dependência dos empréstimos a médio e longo prazo é menor em 2013.

## 7. Dívidas de e Terceiros e Endividamento Líquido

### 7.1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e reportam-se a valores de clientes c/c, contribuintes, c/c e Utentes, c/c relativos à venda de água, recolha de lixo e taxas de saneamento. A conta Estado e Outros Públicos refere-se ao IVA a recuperar resultante do apuramento de IVA.

Quadro 18 – Dívidas de Terceiros

	2013	2012
<b>Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>184.022,32</b>	<b>35.203,54</b>
211 Clientes, c/c	73.755,24	5.187,61
212 Contribuintes, c/c	18.506,90	961,45
213 Utentes, c/c	35.955,26	1291,06
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00	462,62
24 Estado e outros entes públicos	45.591,33	27.300,80
26 Outros devedores	10.213,59	0,00

### 7.2. Dívidas a Terceiros

Quadro 19 – Dívidas a Terceiros

	2013	2012
<b>Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>590.501,82</b>	<b>1.120.291,15</b>
221 Fornecedores, c/c	154.660,29	466.573,14
217 Clientes e utentes c/ cauções	63.297,76	63.297,76
2611 Fornecedores de Imobilizado, c/c	41.398,00	119.245,37
2614 Fornecedores Imobilizado c/c- Factoring	0,00	172.637,91
264 Administração Autárquica	50.347,10	0,00
24 Estado e Outros Entes Públicos	34.614,07	41.415,60
262+263+267+268 Outros Credores	246.184,60	257.121,37

No ano 2013 o Município amortizou 216.868,66€, de empréstimos a médio e longo prazos, sendo o valor total em dívida de empréstimos de médio e longo prazo a 31 dezembro de 2013 de 76.933,34€.

O Município de Penacova atento à Lei Nº 8/2012 de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e, ao artigo 96.º da Lei do orçamento de estado 2013, empenhou-se em cumprir as reduções impostas, como já tinha superado no ano anterior o objetivo de redução dos pagamentos em atraso, preocupou-se em não voltar a ter e no final do ano 2013. O Município de Penacova continuou sem pagamentos em atraso e, desta forma no cálculo dos fundos disponíveis em 2014, pode utilizar a média de todas as receitas próprias.

Nos termos do nº 4 do artigo 96.º o aumento da receita do imposto municipal sobre imóveis (IMI), resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constante do Decreto Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 60-A/2011, de 30 de novembro, utilizou na redução do endividamento de médio e longo prazo, tendo em conta o valor comunicado pela Autoridade Tributária foi de 93.764,99€.

### 8. Limites de Endividamento Municipal

O limite de endividamento líquido Municipal, encontra-se definido no n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Nova Lei das Finanças locais), sendo que este não pode exceder 125% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no Fundo de Equilíbrio Financeiro, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativamente ao ano anterior.

O Orçamento de Estado para 2013 (endividamento municipal em 2013), no nº 1 do artigo 98.º *“o limite de endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro de 2013, tendo em vista assegurar uma variação global nula de endividamento líquido municipal no seu conjunto, corresponde ao menor dos seguintes valores: a) limite de endividamento líquido em 2012, b) Limite resultante do disposto no n.º 1 do artigo 37.º Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de Junho, 66-A/2007, de 31 Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, e 22/2012, de 30 de maio”, que o para o Município de Penacova, foi de 867.590,61€.*

De acordo com o nº 8 do artigo 98.º do Orçamento de Estado, a celebração de novos contratos de empréstimo de médio e longo prazos é limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efetuadas pelos municípios no ano de 2011 proporcional à capacidade de endividamento disponível de cada município, aferida nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, e 22/2012, de 30 de maio, o valor atribuído para o ano 2013 foi de 1.281.309,00€.

Quadro 20 – Endividamento Total

	2013
<b>Passivos Financeiros</b>	
2312 Dívidas a Instituições de Crédito Médio e Longo Prazo	76.933,34
221 Fornecedores, c/c	154.660,29
2611 Fornecedores de Imobilizado, c/c	41.398,00
24 Estado e Outros Entes Públicos	34.614,07
262+263+267+268 Outras Creadores	246.184,60
217 Clientes e utentes c/ cauções	63.297,76
2614 Fornecedores Imobilizado c/c - Factoring	
264 Administração Autárquica	50.347,10
273 Acréscimos de custos	350.336,90
<b>Total dos Passivos Financeiros</b>	<b>1.017.772,06</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	
11 Caixa	1.180,71
12 Depósitos em instituições financeiras	1.791.948,34



211 Clientes, c/c	73.755,24
212 Contribuintes, c/c	18.506,90
213 Utentes, c/c	35.955,26
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00
24 Estado e outros entes públicos	45.591,33
26 Outros devedores	10.213,59
271 Acréscimos de proveitos	962.413,62
411 - Partes de Capital	763.280,47
<b>Total dos Ativos Financeiros</b>	<b>3.702.845,46</b>
<b>Endividamento Líquido Município</b>	<b>-2.685.073,40</b>
<b>Contribuição das Participadas com RLE Negativo no Endividamento Município</b>	
Contribuição Hotel Penacova no Endividamento Líquido 15%	164.437,56
Contribuição Águas das Corgas Buçaco, SA no Endividamento Líquido 0,11%	499,62
<b>Endividamento Líquido Total</b>	<b>-2.520.136,22</b>
Endividamento MLP do Município	76.933,34
Contribuição Endividamento MLP Sociedade das Corgas 0,11%	1,31
Contribuição Endividamento MLP Hotel Penacova 15%	144.893,12
<b>Endividamento líquido MLP Total</b>	<b>221.827,77</b>
<b>Endividamento Curto Prazo</b>	
Contribuição Endividamento Curto Prazo Hotel Penacova 15%	14.662,68
<b>Endividamento Curto Prazo</b>	<b>14.662,68</b>
Limite Endividamento Curto Prazo 2013	654.990,14
Limite Endividamento Líquido 2013	867.590,61
Limite Endividamento MLP 2013	6.549.901,30
<b>Margem Endividamento Curto Prazo 2013</b>	<b>640.327,46</b>
<b>Margem Endividamento Líquido 2013</b>	<b>3.387.726,83</b>
<b>Margem Endividamento MLP 2013</b>	<b>6.328.073,53</b>

Segundo orientações Tribunal Contas no cálculo dos limites do Endividamento é com base nas impostas municipais do ano (n-1) e o FEF+Irs do ano (n-1), a DGAL considera as receitas do FEF+Irs do ano (n). Assim, o limite para o endividamento de médio e longo prazo era de 6.549.901,30€ e do endividamento líquido de 8.187.376,74€, no entanto, de acordo com o artigo 98.º da Lei do OE 2013 o Limite Endividamento Líquido para o ano 2013 é do ano anterior, e no valor de 867.590,61€. O rateio para novos EMLP segundo o artigo 98.º da Lei do OE 2013, é de 1.281.309,00€.

Mesmo com a manutenção dos limites 2012 para 2013, impostos pela LOE para 2013, e considerando o endividamento do Hotel de Penacova, S.A. e da Sociedade de Exploração das Corgas, Buçaco, S.A., por apresentarem resultados líquidos negativos, o Município de Penacova, assegurou o cumprimento face aos limites, registando uma margem de endividamento curto prazo de 640.327,46€; uma margem de endividamento líquido de 3.387.726,83€ e uma margem de endividamento MLP de 6.328.073,53€.

## 9. Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com a alínea d) do ponto 13 do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que o resultado líquido do exercício no valor de 1.112.787,59€ seja incorporado na conta 59- Resultados Transitados e posteriormente distribuído da seguinte forma e de acordo com o ponto 2.7.3.4 e 5 do Decreto-lei N.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Conta 571 – Reservas Legais – 55.639,38€

Conta 51 – Património – 367.282,38€.

## 10. Anexo às Demonstrações Financeiras

### 10.1. Caracterização da Entidade

#### 10.1.1. Identificação

Esta autarquia tal como refere o nº 1 e 2º do artigo 235º da Constituição da República faz parte da organização democrática do Estado, é um pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses da população respetiva.

A autarquia está inserida na NUT III, tendo uma população que ronda os 17.000 habitantes.

A sua sede é no largo Alberto Leitão Nº 5 3360-191 Penacova

O Nº de Identificação Fiscal é o 506657957

Tel.: 239 470 300

Fax: 239 478 098

e-mail: [geral@cm-penacova.pt](mailto:geral@cm-penacova.pt)

URL: [www.cm-penacova.pt](http://www.cm-penacova.pt)

#### 10.1.2. Constituição Assembleia Municipal – Constituição Assembleia Municipal – 01/Janeiro/2013 a 18/Octubro/2013

Presidente:	Pedro Artur Barreirinhas Sales G. Coimbra
1º Secretário	António Santos Simões
2º Secretário	Liliana Sandra Fernandes Silva
	Sandra Margarida Ralha da Silva
	Paulo Alexandre de Lemos Coelho
	António Almeida Fonseca
	Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
	Pedro Tiago Figueiredo Alpoim
	José Manuel de Oliveira Morgado



Fernando Miguel Victor Rosas

Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra

Ilda Maria de Jesus Simões

Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção

Carlos Manuel Santos Sousa

Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra (20/02/2013 a 28/06/2013)

Silvio Armando Rodrigues Fernandes (01/01/2013 a 19/02/2012 e de 29/06/2013 a 18/10/2013)

David Gonçalves de Almeida

Luís de Jesus Oliveira Amaral

Cristina Maria Nogueira Roma

Ana Bela Ferreira dos Santos

António Gabriel Martins Sousa

Álvaro Capêlo e Silva

**Presidentes de Juntas de Freguesia:** Gilberto Albino da Costa Simões

João Filipe Martins Azadinho Cordeiro

Paulo Jorge Duarte Dias

Pedro João Soares Assunção

Vasco Manuel Fernandes Viseu

António Manuel Carvalho Rodrigues

António Manuel Teixeira Catela

Luís Miguel Lopes Adelino

Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro

Paulo Roberto Coimbra Serra

Gilberto dos Santos Morgado Duarte

#### **10.1.3. Constituição da Câmara Municipal – 01/Janeiro/2013 a 18/outubro/2013**

**Presidente:** Humberto José Batista Oliveira

**Vereadores:** Ernesto Fonseca Coelho

Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva

Ricardo João Estevens Ferreira Simões

Luís Pedro Barbosa Antunes

Ana Cristina Marques Silva Simões

Roberto António Ferreira Barbosa

**10.1.4. Constituição Assembleia Municipal – 19/outubro/2013 a 31/dezembro 2013**

Presidente	Pedro Artur Barreirinhas Sales G. Coimbra
1.º Secretário	António Santos Simões
2.º Secretário	Sandra Margarida Ralha da Silva
	Paulo Alexandre de Lemos Coelho
	António Almeida Fonseca
	Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro
	Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
	Pedro Tiago Figueiredo Alpoim
	Maria da Conceição Veiga dos Reis
	José Manuel de Oliveira Morgado
	Fernando Miguel Victor Rosas
	Maurício Teixeira Marques
	António Manuel Teixeira Catela
	Ana Cristina Marques Silva Simões
	Carlos Manuel Santos Sousa
	Óscar José Marques Simões
	Cristina Maria Nogueira Roma
	Tânia da Silva Martins
	Francisco José Azougado da Mata
	Carlos Filipe Duarte da Silva Barbas
	Eduardo da Fonte Ferreira
	<b><u>JUNTAS FREGUESIA</u></b>
	Alcino Filipe Pereira Francisco (JF Carvalho)
	Pedro João Soares Assunção (JF Figueira Lorrão)
	Alípio Rui Félix Batista (JF Lorrão)
	Vasco Manuel Fernandes Viseu (JF Penacova)
	José Carlos das Neves Alves (JF Sazes Lorrão)
	Luís Manuel Marques Pechim (UF, Olivª e Travª)
	António Manuel Andrade Fernandes (UF Friúmes e Paradela)



Vítor Manuel Cunha Cordeiro (UF S. Pedro Alva e S. Paio Mondego)

#### 10.1.5. Constituição Câmara Municipal – 19/outubro/2013 a 31/dezembro 2013

<b>Presidente</b>	Humberto José Baptista Oliveira.
<b>Vereadores</b>	João Filipe Martins Azadinho Cordeiro. Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva. Ricardo João Estevens Ferreira Simões. Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro. Luís Pedro Barbosa Antunes. Ilda Maria de Jesus Simões.

#### 10.2. Legislação

O Município tem autonomia financeira e administrativa, tal como refere o artigo 3º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro, que estabelece o regime financeiro dos municípios e freguesias.

#### 10.3. Estrutura Organizacional

(ver anexo)

#### 10.4. Descrição sumária das Atividades

(Conforme ponto 3 do Relatório)

#### 10.5. Recursos humanos

(Conforme ponto 2 do Relatório)

#### 10.6. Organização Contabilística

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios do POCAL. O sistema informático utilizado é o ERP AIRC2000 – Associação de Informática da Região Centro.

Resolução nº 4/2001- 2ª Secção – Tribunal de Contas

- a) Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

	Corrente	Capital
Fundo Equilíbrio Financeiro	4.411.626,00	1.102.907,00
Fundo Social Municipal	207.444,00	
Participação Variável Irs	191.505,00	
Total	4.810.575,00	1.102.907,00

#### 10.7. Notas ao Balanço e Demonstração Resultados

10.7.1. O Balanço e Demonstração dos Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios

Contabilísticos definidos no POCAL e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios da continuidade, da especialização, do custo histórico, da prudência, da maternidade e da não compensação.

10.7.2. Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior – não aplicável.

### 10.7.3. Relativamente aos critérios de valorimetria:

- a) **Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas**  
Os bens do imobilizado corpóreo e incorpóreo estão registados ao custo de aquisição.  
As taxas de amortização que foram aplicadas são as previstas na Portaria Nº 671/2002, de 17 de Abril – CIBE – Cadastro de Inventário dos bens do Estado.  
O Método de Amortização é o das quotas constantes. Os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.
- b) **Os Investimentos Financeiros**  
Os Investimentos Financeiros da Autarquia encontravam-se valorizados ao seu custo de aquisição, até ao não 2010. A Diretriz Contabilística Nº 19 diz-nos que este tipo de investimentos financeiros está sujeito a um de dois métodos: O Método de Custo ou o Método de Equivalência Patrimonial. No entanto, no momento da aquisição, os investimentos financeiros devem ser registados sempre pelo respetivo custo, independentemente do método adotado no seu tratamento.  
O Método de Equivalência Patrimonial é um método de contabilização dos investimentos financeiros que se caracteriza por, a todo o momento, a conta 41- Investimentos Financeiras, refletir a real conjuntura da situação líquida da detida.  
Assim, no ano 2011 o Município alterou a forma de contabilização dos investimentos financeiros, passando a utilizar o MEP ou seja, a conta 41 – Investimentos Financeiros, é ajustada pelas variações percentuais ocorridas na situação líquida da detida. As variações negativas na situação líquida da detida implicam um decréscimo da conta 41. Uma variação positiva na situação líquida da detida implica um acréscimo da conta 41. O objetivo deste método é fazer com que a conta de investimentos financeiros reflita em percentagem a situação líquida da empresa detida.  
Assim ajustamos a 41 a crédito no valor de 12.159,72€ e debitamos a conta 682 – Perdas em entidades participadas de acordo com a % nos resultados líquidos do exercício de 2013. Creditamos a conta 782 – Ganhos em entidades participadas no valor total de 36.830,67€ por contrapartida das contas 41 de acordo com a nossa % nos Resultados Líquidos do Exercício de 2013 positivos das participadas.
- c) **As Existências**  
As existências são valorizadas ao custo de aquisição que considera o respetivo preço de compra e gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.
- d) **Acréscimos e Diferimentos**  
De acordo com o princípio da especialização do exercício:
- São contabilizados como custo do exercício:
    - Remunerações referentes a 2013 pagas em 2014, incluindo férias e subsídio de férias e respetivos encargos.
    - Os encargos de cobrança de IMI de 2013, pagos em 2014.
    - Outros Custos e Perdas Operacionais a reconhecer, tais como encargos sobre juros referentes a 2013, só recebidos em 2014 e a Taxa de Recursos Hídricos de 2013 paga ARH referente captação de água em 2014, a Taxa Controlo Qualidade paga ERSAR em 2014.
    - Os encargos financeiros da prestação do empréstimo com o IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP – Parque Estacionamento Subterrâneo a médio longo prazo vencida em 2014, na parte respeitante a 2013.
    - As transferências para reequilíbrio das contas das empresas municipais com resultado antes de impostos de 2013 negativo, nos termos do nº. 2 do artigo 40.º da Lei Nº 50/2012, de 31 de agosto.
  - São reconhecidos como proveitos no exercício seguinte:
    - Os subsídios para investimento a ativos movimentados numa base sistemática para a conta 7983- Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do exercício.
  - São Reconhecidos como custos do exercício seguinte:
    - Os custos com seguros, assinaturas de jornais e revistas, taxas de manutenção das aplicações informáticas da AIRC, cujo período abrange o ano económico de 2013 e 2014.
  - São Reconhecidos como proveitos do exercício:



- o Os juros de depósitos em instituições bancárias que se vencem no ano 2014, na parte respeitante ao exercício de 2013.
- o O IMI referente ao ano 2013 que só será recebido em 2014, o IMT e IUC de Dezembro recebido em janeiro de 2014.

**10.7.4.** Cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e na demonstração dos resultados originariamente em moeda estrangeira; *Nada a referir*

**10.7.5.** Não ocorreram situações, nomeadamente utilização de critérios de valorimetria diferentes dos previstos no Capítulo 4 do POCAL, por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas, por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo que afetassem o resultado líquido do exercício.

**10.7.6.** As Despesas de Investigação e Desenvolvimento são amortizadas no prazo de cinco anos como refere o ponto 4.1.8 do POCAL.

**10.7.7.** Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões estão de acordo com os quadros anexos.

**10.7.8.** Mapa Resumo Patrimonial dos Bens inventariados A desagregação pretendida neste ponto é a constante de bens inventariados e valorados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2013 que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões.

**10.7.9.** Mapa dos Imóveis aguardar registo na Conservatória do Registo Predial (os imóveis adquiridos em 2007 e 2009 já se encontram registados conservatória)

**10.7.10.** Não foram capitalizados neste período os custos incorridos no exercício relativos a empréstimos.

**10.7.11.** Não foram efetuadas quaisquer reavaliações do ativo imobilizado no período económico em causa.

**10.7.12.** Como não foram efetuadas reavaliações não foi elaborado o quadro discriminativo destas.

**10.7.13.** Não existem bens utilizados em regime de locação financeira dado que esta autarquia no período em apreço não tem contratos de locação financeira.

**10.7.14.** Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar (arquivado em pasta própria) aquando da inventariação inicial existem determinados bens que constituem património do município que não foram avaliados (não constam da classe 4 nem foram sujeitos a amortizações) por se tratar de bens com elevada antiguidade e não se conseguir apurar qual o seu valor de aquisição. No ano 2013, foram inventariados 81 livros bens do imobilizado corpóreo (equipamento básico) com valor zero, facto que decorre de terem proveniência em doações, pelo que não foi possível à Autarquia apurar o seu valor em consonância com os critérios de valorimetria supramencionados (arquivados pasta própria)

**10.7.15.** Os bens de domínio público que não são objeto de amortização são os terrenos contabilizados na conta 451 e jardins contabilizados na conta 459 dado que segundo o CIBE não são objeto de amortização.

**10.7.16.** Designação e sede das entidades participadas

Designação Entidade Participada	Sede	Parcela Participação		Capitais Próprios	Resultado Líquido 31/12/2013	41 Aplicação do MEP
		Valor	%			
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Coimbra	64.400,00 €	0,75	17.981.005,00€	1.201.309€	116.655,64€
Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	Mealhada	18.000,00 €	2,42	1.072.977,85€	13.242,23€	25.966,06€
Hotel de Penacova, SA	Penacova	187.500,00 €	15,00	585.226,38€	-63.718,33€	87.783,96€
CoimbraVita - ADR, SA	Coimbra	7.485,00 €				
WRC - WER para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia	5.000,00 €	0,36	712.591,77€	1.037,04€	2.565,33€
Municipia, SA	Porto Salvo	4.985,01 €	0,15	3.280.858,99€	-1259.226,99€	4.921,35€
Sociedade de Exploração Fonte Corgas -Buçaco, SA	Midões	1.246,99 €	0,11	422.122,25€	-36.697,71€	464,33€
Águas do Mondego - Sistema Multimunicipal Abast. Águas e Saneamento Baixo Mondego - Boirrasa	Coimbra	314.046,10 €	1,72	22.273.180,24€	1.503.211,87€	389.098,69€
Penaparque 2 - EM	Espinhreira	50.000,00 €	100	82.407,50€	-672,76€	82.407,50€
IPN- Instituto Pedro Nunes - Associação Inov. Desenv. Ciência	Coimbra	2.500,00€	0,31	8.146.036,00€	285.755,00€	25.255,50€
Associação Nacional M.P.P.V.I.L.D.P.T.P. - Qualifica	Portalegre	5.000,00 €	2,55	261.847,26€	24.014,92€	5.677,11€



Até à data de elaboração do relatório não obtivemos informações contabilísticas da empresa CoimbraVita.

- 10.7.17.** O município não tem Títulos Negociáveis nem Outras Aplicações de Tesouraria.
- 10.7.18.** Relativamente às responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança ver mapa das contas de ordem em anexo.
- 10.7.19.** Na classe 5, registaram-se os seguintes movimentos:  
 Na conta 51- Património, foi efetuado o reforço do património com a aplicação do Resultado Líquido de 2012 no valor de 334.868,57€, foi contabilizado a escritura de justificação de uma parcela de terreno no Vimieiro não considerado no património inicial no valor de 10.430,00€.  
 A conta 55 – Ajustamentos de partes de capital em empresas, efetuaram-se movimentos a débito e crédito, consoante as outras variações nas rubricas dos capitais próprios das empresas participadas, sejam positivos ou negativos, registamos 2.274,96€ a créditos e 4.285,30€ a débito.  
 Na conta 571 – Reservas Legais foi registada a reserva legal proveniente da aplicação do Resultado Líquido de 2012 e uma correção de 3.122,78€, por contrapartida da conta 59 – Resultados Transitados.  
 Na conta 575 – Subsídios contabilizamos 5.326,44€ relativos a subsídios ao investimento do FEDER e Fundação Calouste Gulbenkian, recebidos em 2013, para comparticipação de livros que segundo CIBE, não são objeto de amortização.  
 Na conta 576 – Doações registou um aumento de 10.634,50€ relativo contabilização das parcelas de terreno destinadas Variante de Miro, que já foram objeto de escritura e que segundo deliberação da Assembleia de Freguesia de Friúmes revertem a favor do Município de Penacova, para domínio público.  
 Por último na conta 59 – Resultados Transitados, registou-se a crédito transferência do resultado líquido de 2012, foi debitada pelo reforço do património no valor de 334.868,57€ e as Reservas Legais no valor de 60.239,55€. Foi creditada pelo valor de 267.488,35€ relativo à correção da estimativa de IMI de 2012 e pelo valor de 3.122,78€, relativo correção do valor da reserva legal constituída em 2012, com o resultado líquido de 2011.
- 10.7.20.** Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (ver anexo)
- 10.7.21.** Demonstração da Variação da Produção, a autarquia apenas realiza trabalhos para a própria entidade.
- 10.7.22.** Demonstração Resultados Financeiros (ver anexo)
- 10.7.23.** Demonstração dos Resultados Extraordinários (ver anexo)
- 10.7.24.** Notas Sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução
- 10.7.24.1.** Alterações Orçamentais (Encontram-se arquivadas em pasta própria).
- 10.7.24.2.** Mapa Controlo Orçamental da Despesa (ver mapa anexo)
- 10.7.24.3.** Mapa Controlo Orçamental da Receita (ver mapa anexo)
- 10.7.24.4.** Mapa da Execução Anual das Grandes opções do Plano (ver mapa anexo)
- 10.7.24.5.** Mapa dos Fluxos de Caixa (ver mapas anexos)
- ✓ Resumo
  - ✓ Mapa com a desagregação económica das receitas e despesas.
  - ✓ Contas de Ordem
- 10.7.24.6.** Mapa das Contas Operações de Tesouraria (ver mapa anexo)
- 10.7.24.7.** Contratação Administrativa \_ Situação Contratos (ver mapa anexo)
- 10.7.24.8.** Transferências e Subsídios
- 10.7.24.9.** Transferências Correntes Despesas (ver mapas anexos)
- 10.7.24.10.** Transferências de Capital Despesas (ver mapas anexos)
- 10.7.24.11.** Transferências Correntes Receitas (ver mapas anexos)
- 10.7.24.12.** Transferências Capital Receitas (ver mapas anexos)
- 10.7.24.13.** Endividamento
- 10.7.24.14.** Empréstimos (ver mapa anexo)
- 10.7.24.15.** Capacidade Legal de Endividamento (já tratado anteriormente)
- 10.7.24.16.** Outras Dívidas a Terceiros (ver mapa anexo).

## 10.8 Factos ocorridos após 31 de dezembro de 2013

Nada a referir